

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2294 • quarta-feira, 10 de junho de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

John Kerry

Mensagem do Dia de Portugal



O secretário de Estado John Kerry destacou as excelentes relações dos EUA com Portugal na sua mensagem do Dia de Portugal.

“Em nome do Presidente Obama e do povo dos EUA, congratulo os portugueses pela celebração do dia de Portugal a 10 de junho”.

Kerry destacou que Portugal é um “importante parceiro e aliado” dos EUA desde a fundação do seu país há mais de 200 anos.

“O relacionamento entre os nossos países, que abrange a cultura, a economia e segurança, fortaleceu a comunidade Atlântica. As nossas duas Nações têm o compromisso com os direitos humanos, liberdade e democracia”.

Para o secretário de Estado, os EUA “têm orgulho de trabalhar com Portugal para defender a liberdade no mundo”.

Milhares de pessoas assistiram ao arraial do Dia de Portugal em Providence



O rancho folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, de Fall River, foi um dos agrupamentos que animaram no passado fim de semana o arraial das celebrações do Dia de Portugal em Providence, RI. • 07

Euro2016 - Grupo I Portugal defronta Arménia sábado
 Em jogo do Grupo I de qualificação para o Euro 2016, Portugal defronta sábado, 13 de junho, a Arménia, em Erevan, ao meio-dia, hora da costa leste dos EUA.

Este fim de semana em New Bedford
Arraial do Dia de Portugal

Presidente de Portugal condecora luso-americanos
 Ernest Moniz, secretário da Energia dos EUA, Luís Matos, juiz do Tribunal Superior de RI, fotógrafo Peter Pereira e Helena Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, entre os agraciados. • 20

Este fim de semana
Festas de Santo António em Cambridge e Pawtucket • 08-14

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
CALIFÓRNIA & CANADÁ
 25 de agosto a 03 de setembro
ITÁLIA & PORTUGAL
 11 a 24 de setembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada Gayle A. deMello Madeira

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

LISBOA ou PORTO
 DE NEWARK

\$962
 IDA E VOLTA

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 23 de Agosto de 2015 a 25 de Outubro de 2015 Estadia mínima de 10 dias e máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 16 de Junho de 2015.

TAP
 TAP PORTUGAL | 1945-2015

 flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**CARNE P/GUISAR
COM OSSO**
\$3⁹⁹ LB.



**BIFE
TENDERLOIN
(Filet Mignon)**
\$7⁹⁹ LB.



CODORNIZES
\$7⁹⁹
pacote



**ÓLEO LA
SPAGNOLA**
\$5⁹⁹



**BIFE DE PORCO
TEMPERADO**
\$2⁷⁹ LB.

*Temos peixe fresco dos Açores
a partir de quarta-feira*



**VINHO
MATEUS**
3 garrafas por
\$8⁹⁹



**VINHO
AVELEDA**
2 garrafas por
\$10



**LARANJADA
KIKI**
caixa de 24
\$12⁹⁹



**CERVEJA MILLER
HIGH LIFE**
caixa 18 garrafas
\$9⁹⁹ + depósito

**Vendemos cerveja
e vinho aos
Domingos a partir
das 10 horas
da manhã**



ATUM SEAMAR
2 por
\$3



**BACALHAU
com espinha**
\$4⁷⁹ LB.



SUMOL
garrafa
1.5 lit.
2 por
\$3⁰⁰



**CERVEJA
COORS LIGHT**
\$20⁹⁹
30 PK + dep.



AÇÚCAR BEST YET
\$1⁷⁹
saco 4 lbs.



**VINHO
BAREFOOT**
1.5 litro
\$8⁹⁹

Professores de New Bedford distinguidos



Dois docentes do New Bedford High School, Pamela Oliveira e Nelson Rodrigues, figuram entre os 33 professores de Massachusetts distinguidos com o *Teacher in Excellence Award* pelo seu trabalho. Os dois professores foram homenageados dia 2 de junho durante a celebração anual *Partners in Excellence*, em Boston. Oliveira é professora de línguas e composição. Rodrigues ensina matemática.

Jasiel Correia tenciona concorrer a mayor de Fall River

O jovem conselheiro municipal de Fall River Jasiel Correia II anunciou que tenciona candidatar-se a mayor contra Sam Sutter.

Um de motivos que levam Correia a candidatar-se é a proposta de orçamento municipal para 2016, que Sutter apresentou a semana passada propondo aumento de impostos, incluindo um novo imposto para resíduos sólidos.

Correia disse que está decepcionado com a administração Sutter, acusando o atual mayor de falta de compreensão das necessidades da comunidade.

Correia tem 23 anos de idade e, se vier a concorrer e for eleito, será o mais jovem mayor de sempre na história de Fall River.

Sutter, ex-promotor de justiça do Condado de Bristol, foi eleito em dezembro último num recall contra o ex-mayor Will Flanagan, que se viu envolvido numa série de controvérsias, incluindo uma alegada tentativa de intimidação com uma pistola envolvendo Correia e de que resultou uma investigação criminal de oito meses (convocada por Sutter), mas que nada apurou.

As eleições primárias em Fall River estão marcadas para 22 de setembro.

O prazo de apresentação de candidaturas termina a 4 de agosto.

Mayor Sutter apresenta proposta de orçamento de Fall River com mais impostos para reduzir défice

O mayor Sam Sutter, de Fall River, apresentou a sua proposta de orçamento municipal para o ano fiscal de 2016, que tem um défice de 6,5 milhões de dólares.

Sutter espera reduzir o défice com um novo imposto de resíduos sólidos para cobrir o défice anual constante da empresa de saneamento, que por lei municipal deve ser auto-sustentável. "Sem o imposto de saneamento, a conta da empresa vai ser 3,7 milhões de dólares", esclareceu Sutter.

O imposto proposto cobrirá aos proprietários de casa \$10 por mês por unidade. O dono de uma casa de uma família pagará \$120 por ano e o proprietário de uma casa de três apartamentos pagará \$360 e assim por diante.

A empresa de saneamento custa à cidade 6,79 milhões de dólares por ano, o que inclui mais de 1,8 milhões de dólares em salários, mais de 3,2 milhões em despesas, \$250.000 em juros da dívida, \$208.700 em custos indiretos, \$525.000 em cuidados de saúde e \$645.792 em pensões.

Sem a receita do imposto proposto, as receitas do fundo empresarial são de 3,07 milhões de dólares, o que inclui o dinheiro da venda dos sacos de lixo

roxos para o programa *pay-as-you-throw* implementado pelo ex-mayor Will Flanagan em agosto passado.

A previsão é que o programa *pay-as-you-throw* traga 2,8 milhões de dólares em receitas, de acordo com a administradora municipal, Cathy Ann Viveiros, com 2,4 milhões para a cidade e os restantes \$400.000 para WasteZero, a empresa contratada para gerir o programa.

O programa municipal de recolha do lixo vai ser aplicado a todos os departamentos municipais, incluindo escolas, bombeiros e polícia, bem como os centros de idosos.

Cathy Viveiros calcula que dos 34.000 domicílios da cidade, 3.400 recorrerão a empresas privadas de recolha de lixo, especialmente os edifícios de apartamentos.

O futuro do imposto sobre o lixo proposto está nas mãos do Conselho Municipal, que no próximo mês

vai realizar uma série de audiências públicas sobre o orçamento fiscal de 2016. Para ser aprovado, o orçamento carece de um mínimo de cinco votos do Conselho, que tem poder para rejeitar o imposto de lixo, uma vez que tem o poder de reduzir o orçamento.

A administração Sutter já começou a distribuir um total de 90 notificações de despedimentos abrangendo polícia, bombeiros e funcionários municipais, preparando-se para o cenário do orçamento não estar aprovado a 1 de julho, o início do novo ano fiscal.

"Sabemos que é perturbador e uma coisa terrível, dado que as pessoas estão fazendo o melhor trabalho que podem fazer", disse Lou Pacheco, chefe de gabinete de Sutter.

Mas nos próximos dias, 31 polícias, 29 bombeiros e 30 funcionários municipais poderão ser demitidos se a proposta de orçamento não for aprovada.

Eleições para o Conselho Municipal de New Bedford prometem ser renhidas

Todos os seis conselheiros municipais de New Bedford representando bairros já anunciaram a intenção de se recandidatarem às eleições deste ano e dois deles pelo menos já têm oponentes, mas o número de candidatos poderá aumentar.

Serão candidatos a novo mandato os conselheiros James Oliveira, Ward 1; Steven Martins, Ward 2; Henry Bousquet, Ward 3; Dana Rebeiro, Ward 4; Kerry Winterson, Ward 5 e Joe Lopes, Ward 6.

Ramona C. Silva, membro do Comité Escolar, poderá concorrer ao Conselho Municipal pelo Ward 4, que já representou e Kathy M. Dehner, que já representou o Ward 3 por dois mandatos e foi desalojada em 2011, poderá candidatar-se contra Bousquet.

New Bedford poderá ter provas de vela das Olimpíadas 2024

Se Boston vier a ser escolhida a cidade anfitriã dos Jogos Olímpicos de Verão de 2024, New Bedford, a uma hora de carro ao sul da capital de Massachusetts, sediará as provas de vela Olímpicas e Paraolímpicas nas águas da Buzzards Bay.

O gabinete do mayor Jon Mitchell e a comissão Boston 2024 anunciaram o acordo a semana passada.

O Comité Olímpico Internacional anunciará a cidade organizadora dos Jogos de 2024 em 2017.

Redução nas taxas prediais em Providence

Os senhorios de Providence terão um corte de 65 centimos na contribuição predial e os alunos do ensino médio serão elegíveis para um passe gratuito de autocarro como parte do orçamento para o ano fiscal de 2016 proposto pelo mayor Jorge Elorza e aprovado por unanimidade pelo Conselho de Finanças do Conselho Municipal.

Se o orçamento for aprovado, a contruição predial será a seguinte: propriedade ocupada pelo proprietário, \$19.25 por \$1.000 do valor de avaliação; propriedade comercial, \$36.75 por \$1.000 de valor. Impostos sobre automóveis: \$60 por \$1.000 de valor.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

CMT INSULATED Panel Co. Câmaras frigoríficas & Congeladores

John Chaves
131 Williams Street
Taunton, MA
774-226-6333

MORNING STAR BAKERY
de Carlos Bolarinho

Nova gerência com novas ideias

- Pão fresco diariamente • Bolos lêvedos • Biscoitos, etc...
- Pastelaria variada • Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes Às quartas e domingos: MASSA SOVADA

Aos domingos: MALASSADAS

Aos sábados e domingos:
ARROZ DOCE
DE SEGUNDA A SÁBADO
Refeições quentes
Sopa à portuguesa todos os dias

EXPRESSO BUY ONE GET ONE FREE

ÀS QUARTAS-FEIRAS
Chicharros com cebolada e batata
ÀS SEXTAS-FEIRAS
Fish and Chips • Clam Chowder

VARIEDADE DE PRATOS
• Polvo • Atum • Albacora • Favas
• Pastéis de Bacalhau • Rissóis de Camarão
• Galinha • Caçoila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
(Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)
Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

E agora: FOFAS DO CARLOS

MINI MERCADO com toda a qualidade de produtos portugueses

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970



Na celebração do primeiro aniversário da nova gerência, o casal Bolarinho agradece o patrocínio da comunidade!

IV Torneio de Golfe Taça do Emigrante realiza-se dias 05 e 06 de setembro em São Miguel

Promovido pela Associação de Emigrantes Açorianos (AEA), com o apoio da Sata e Clube de Golfe da Ilha de S. Miguel, realiza-se dias 05 e 06 de setembro em S. Miguel o IV Torneio de Golfe Taça do Emigrante, tendo por palco os campos da Batalha e Furnas. A

“Este ano já temos um número razoável de golfistas a visitarem-nos, alguns dos quais já tinham participado em torneios anteriores, porque gostaram muito de experiência, até porque não se trata só de um torneio, mas também de uma semana de lazer e de

componente importante do sector do turismo e que contribui largamente para uma maior visibilidade da região.

A Associação dos Emigrantes Açorianos, com sede na Ribeira Grande, S. Miguel e representada nesta área por João Luís Pacheco



Ana Rodrigues, coordenadora do Gabinete de Qualidade e Serviço da Sata, ladeada por João Luís Pacheco e Rui Pacheco Medeiros, da AEA, Associação de Emigrantes Açorianos, entidade que promove o IV Torneio de Golfe Taça do Emigrante, que se realiza na primeira semana de setembro na ilha de São Miguel.

iniciativa, para além de promover a modalidade, tem como objetivo principal reunir os imigrantes com as suas famílias, amigos e descendentes, promovendo assim o destino Açores como um local agradável para a prática deste desporto.

Ana Cabral Rodrigues, coordenadora do Gabinete de Qualidade e Serviço da Sata, deslocou-se a esta região para promover o torneio tendo visitado a redação do Portuguese Times na companhia de João Luís Pacheco (conselheiro das Comunidades) e Rui Pacheco de Medeiros, da Associação dos Emigrantes Açorianos.

“A minha vinda aqui à Nova Inglaterra prende-se com o IV Torneio de Golfe Taça do Emigrante, que se realiza no primeiro fim de semana de setembro e que tem como objetivo levar às segundas e terceiras gerações de golfistas, a prática do golfe nos Açores, uma vez que a esta modalidade desportiva não estava a ser tão potenciada como deveria e ser”, começa por dizer Cabral ao Portuguese Times, Ana Rodrigues, que se mostra satisfeita e otimista quando ao sucesso da quarta edição.

convívio entre familiares e amigos”, salienta Ana Rodrigues, para quem o golfe é também um meio importante de estreitamento de relações e instrumento de maior divulgação do destino Açores a todos os portugueses, e não só, espalhados pelo mundo, até porque os golfistas que se têm deslocado aos Açores são unânimes em considerarem a excelência dos referidos campos e a paisagem ímpar que a região proporciona.

“Neste momento estamos a trabalhar incisivamente sobre os EUA e o Canadá, mas queremos também chegar ao Brasil, ao Uruguai e enfim aos países onde há comunidades açorianas”, salienta Ana Cabral Rodrigues, que refere o papel importante das Casas dos Açores em Portugal, nomeadamente em Lisboa e no Porto, havendo promoções especiais através da Sata com o objetivo de atrair um número cada vez maior dos praticantes desta modalidade desportiva.

Não obstante as dificuldades e constrangimentos económicos por que o país e a região enfrentam, a verdade é que muito tem sido feito para a divulgação e expansão da prática do golfe nos Açores, uma

(conselheiro das Comunidades) e por Rui Pacheco Medeiros, na área de Boston e ainda por Manuel Puga, no Canadá, é a grande mentora do torneio de golfe.

“Neste momento sou a presidente da comissão organizadora deste quarto torneio de golfe, tendo como organizadora a Associação dos Emigrantes Açorianos, num torneio que faz parte do plano de atividades desta associação”, salienta Ana Rodrigues, referindo que o torneio de golfe tem conhecido sobretudo nas últimas duas edições uma maior aderência de golfistas.

Para que este quarto torneio atinja o sucesso desejado, é fundamental a parceria de várias entidades tanto do setor público como do privado para a criação de um pacote mais atraente a todos os níveis. “Estou em crer que vai ser uma jornada de sucesso até porque temos mais patrocinadores e isso permite-nos apresentar um pacote economicamente acessível a todos aqueles que desejarem participar neste quarto torneio de golfe, uma modalidade que antigamente era vista como um pouco elitista, uma vez que só aqueles que tinham algumas possibilidades económicas participaram e agora já não é bem assim”, conclui Ana Rodrigues.

Para os que residem nos EUA e queiram participar neste torneio, devem reservar com o seu agente de viagens ou a Sata, num programa que compreende saída de Boston a 01 de setembro e regresso a 08.

• F.R.

Fim do ano letivo da Escola Portuguesa de Taunton



Com a presença de Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, a Escola Portuguesa do Taunton Sports assinalou o fim do ano letivo, numa festa ocorrida no passado dia 30 de maio, contando com a participação de cerca de uma centena de pessoas, entre as quais Otilia Ferreira, do Portuguese American Ferreira Mendes Archives da UMass Dartmouth, como convidada de honra e grande apoiante desta escola, que integra um número razoável de alunos (45) na aprendizagem da língua de Camões.

As professoras Paula Azevedo, Paula Freitas e Claudina Nunes receberam menções honrosas pelo seu excelente trabalho em prol do bom funcionamento da escola portuguesa, ao mesmo tempo que foram dadas as boas vindas a uma nova professora: Fátima Melo, bem como a Connie Freitas, tesoureira e Wendy Melo, nova diretora.

Os alunos cantaram algumas canções e os finalistas Alex Azevedo e McKenzie Rebolo discursaram na língua de Camões, manifestando o apreço e importância na aprendizagem da língua portuguesa, não esquecendo o empenho e esforço de pais e alunos, num ambiente de piquenique ao ar livre e onde não faltaram os petiscos, uma



As professoras Claudina Nunes e Paula Freitas.

rifa, certificados de oferta, sendo sorteados alguns cabazes oferecidos por entidades e firmas locais. Refira-se que a escola aceita novos professores e ajudantes de professores, por forma a dar resposta ao número crescente de alunos.

Aceitam-se matrículas

Entretanto, a Escola Portuguesa do Taunton Sports está a aceitar matrículas para o novo ano escolar 2015-2016. As aulas serão lecionadas dois dias por semana (duas horas por dia) ao custo de \$35 mensais por aluno.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

TACV iniciou este mês as ligações aéreas entre Cabo Verde e Rhode Island

Os Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV) inauguraram dia 2 de junho a ligação direta entre a Cidade da Praia, Cabo Verde, e o aeroporto T.F. Green, em Warwick, RI.

A TACV começa por oferecer dois voos semanais para Rhode Island, e mais tarde oferecerá um terceiro voo durante a época alta.

Além do voo para Warwick, a transportadora cabo-verdiana retomou também a semana passada a rota para a Guiné-Bissau e inaugurou a ligação direta semanal com o Recife, no Brasil, que passa a ser,

também o segundo destino da empresa naquele país, depois de Fortaleza.

Os voos inaugurais foram acompanhados de comitivas oficiais e Fernanda Fernandes, ministra das Comunidades de Cabo Verde, foi a convidada do voo para Rhode Island, onde reside uma importante comunidade cabo-verdiana.

O lançamento das novas rotas acontece no momento em que há um “braço de ferro” entre a TACV e a Agência de Aviação Civil (AAC) cabo-verdiana devido à atualização tarifária

dos preços das passagens inter-ilhas, feita de forma unilateral e sem conhecimento prévio da entidade reguladora, e que prevê aumentos significativos, alguns deles de 17% e de 27%.

A ligação com Cabo Verde insere-se também no processo de internacionalização do aeroporto T.G. Green, que terá outro voo internacional com início dia 18 de junho, pela companhia alemã Condor Airlines que começará a operar um serviço de verão para Frankfurt, na Alemanha.

Museu Baleeiro com horário alargado no verão

O museu baleeiro de New Bedford irá alargar o seu horário de funcionamento às terças-feiras este mês e em julho.

Segundo James Russell, presidente do museu, tendo em conta pedidos dos visitantes o horário de visita nas 3.ª feiras é alargado até às 8 horas da noite. A abertura daquela instituição, localizada na baixa de New Bedford, em 18 Johnny Cake Hill, continua a ser às 9 horas da manhã.

O horário nos outros dias mantém-se o mesmo, das 9 da manhã às 5 horas da tarde.

Este ano, os americanos tiveram que trabalhar 114 dias para o Tio Sam

Dia de libertação de impostos é o dia em que a nação como um todo ganhou dinheiro suficiente para pagar a sua fatura fiscal total para o ano e chega-se a essa conclusão somando todas as taxas, estaduais, municipais e federais, e dividindo pelo rendimento da nação. É uma data significativa para os contribuintes e para os legisladores porque representa quantos dias os cidadãos têm que trabalhar para pagar a carga fiscal da nação.

Em 2015, os americanos pagarão 3,28 trilhões de dólares em impostos federais e 1,57 trilhões em impostos estaduais e locais, para uma fatura fiscal total de 4,85 trilhões, ou seja 31 por cento da renda nacional. Assim, este ano, nos Estados Unidos, o dia da liberdade de imposto caiu em 24 de abril, ou seja os americanos tiveram que trabalhar 114 dias para o Tio Sam.

Em 2015, o dia da liberdade do imposto de liberdade foi um dia mais tarde do que no ano passado, principalmente devido à continuação do crescimento económico estável do país, que contribui para aumentar a receita fiscal, especialmente a partir do imposto de rendimento individual.

Acrescente-se que os americanos vão gastar coletivamente mais em impostos em 2015 do que em alimentação, vestuário e habitação, tudo somado.

O dia da libertação de impostos em Portugal em 2015 mantém-se o mesmo dia do ano passado – 6 de junho.

De acordo com o “The tax burden of typical workers in the UE 28”, da organização New Direction - Fundação para a Reforma Europeia, os portugueses ficaram livres de impostos a 6 de junho, ou seja, na prática o rendimento auferido depois dessa data corresponde ao verdadeiro rendimento líquido do ano.

Em 2011, os portugueses tiveram de trabalhar até 29 de maio para cumprir as suas obrigações fiscais e, em 2012, até 3 de junho, data em que puderam celebrar o dia da libertação de impostos, dia a partir da qual o rendimento ganho já é para encaixe próprio e não para o Estado. Quatro anos depois, em média, os portugueses têm de trabalhar mais oito dias do que os que trabalharam em 2011 para pagarem os impostos devidos este ano.

Em termos gerais, Portugal é o sétimo país das 28 economias da União Europeia a celebrar o dia da libertação de impostos, depois de Chipre (21 de março), de Malta e da Irlanda (28 de abril), do Reino Unido, da Bulgária e do Luxemburgo (12 de maio).

Por oposição, os países que têm de trabalhar mais dias para cumprirem as suas obrigações fiscais são a Bélgica (6 de agosto), a França (28 de julho), a Áustria (25 de julho), a Hungria (16 de julho), a Grécia (14 de julho), a Alemanha (11 de julho) e a Roménia (1 de julho).

Peter Francisco vai ter estátua nos Açores

Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

Um grupo de luso-americanos pretende erguer nos Açores, provavelmente na ilha Terceira, uma estátua a Peter Francisco, o legendário herói americano nascido em Porto Judeu e que se destacou na guerra pela independência dos EUA.

Segundo apurou o nosso jornal, o grupo, liderado por Travis Bowman, descendente de Peter Francisco, está a angariar fundos públicos, nos EUA, para atingir a verba suficiente para a aquisição da estátua, que foi encomendada ao escultor açoriano Rui MC Goulart, em S. Miguel.

Travis Bowman, que é também o autor e produtor de um filme que está rodar sobre Peter Francisco (“The Portuguese Patriot of the American Revolution. Peter Francisco Hercules of the Revolution”), prepara a vinda aos Açores de um grupo de 15 norte-americanos para a inauguração da estátua. A comitiva integra descendentes e membros da Sociedade de Descendentes de Peter Francisco, fundada em 1971 na cidade de Richmond, estado de Virginia, entre os quais John Allen, Produtor Executivo e financiador do filme. Libby McCloud, a Presidente da Sociedade DPF, também virá aos Açores.

O grupo está a planear passar o dia 21 de Junho em São Miguel para conhecer e visitar o escultor Rui MC Goulart, no Pico da Pedra, seguindo depois num passeio por S. Miguel. A estátua está ainda em barro - segundo nos informou o escultor - só devendo ter o espeto final nos próximos dias.

Vital Rosa, emigrante picoense, o único que fala português integrando a comitiva, acredita que

“tudo isto pode ser um começo de bom turismo para os Açores e Portugal, em especial se o filme tiver o sucesso que esperamos”.

Ao “Diário dos Açores”, Vital Rosa disse ainda que “continuamos a precisar de dinheiro para promover este grande herói que engrandece o nome de Açores e Portugal.

Queremos mais organizações que nos ajudem a promover e erguer mais estátuas de Peter Francisco em outros locais com monumentos, em especial nos monumentos a veteranos nos EUA. Agradecemos muito a quem nos tem ajudado a concretizar este grande momento, em especial a quem organizou e deu o dinheiro para que tudo isto aconteça. Obrigado também ao escultor Rui Goulart por toda a sua ajuda”.

Rui MC Goulart explicou ao nosso jornal que o primeiro contacto com este grupo surgiu “via net, tal como muitos outros. As redes sociais têm-se revelado determinantes nesta minha faceta de escultor”.

“Inicialmente pediram-me para fazer uma criança a brincar, ou a correr. Como é de esperar não existem registos gráficos de Peter Francisco em criança e, ao pesquisar sobre o enquadramento da vida e obra da figura que tinha que representar, ou melhor, retratar, imaginei esta «criança» com

uma espada de madeira a imitar os piratas, fazendo, simultaneamente, também a ligação com os seus feitos de guerra. É conhecida a sua mítica espada personalizada, de dimensão rara devido ao seu elevado porte físico. No entanto, por sugestão do meu conterrâneo Vital Rosa, optei pela solução do avistamento, próprio da curiosidade infantil, mas que viria a revelar-se fatal e com um desfecho trágico para Peter Francisco”, explica o escultor.

Rui Goulart nunca tinha ouvido falar de Peter Francisco: “Não fazia a menor ideia de quem se tratava. Desde logo, a primeira fase do processo passou por «percorrer» os passos do nosso herói, consultando documentos e registos que existem sobre ele”, partindo depois para a concepção da estátua, que pretende demonstrar “a sua inocência de criança, mas com determinação em «desbravar» o desconhecido”.

“Já concretizei projectos

de complexidade muito superior, atendendo à escala e ao compromisso de ter de retratar personalidades bastante presentes na memória colectiva.

No entanto, este projecto expôs-me a um conjunto inusitado de adversidades logísticas e técnicas, a maioria derivadas da nossa condição insular. Estas limitações teve maior enfoque na falta de matéria prima e restrições, inacreditáveis, de disponibilidade de contentor para transporte do trabalho para a fundição no norte de Portugal”, adianta ao “diário dos Açores”.

O facto da encomenda vir dos EUA é outro factor aliciante para o escultor: “Inacreditavelmente, por vezes é fácil chegar longe, chegar perto é que se torna difícil... Este não é o primeiro contacto dos EUA, já tendo tido outros mais surpreendentes, como por exemplo da Indonésia e do Reino Unido”.

Manuel Rogers & Sons

Raymond R. Machado — Kenneth R. Machado

Planos funerários
pré-combinados

1521 North Main Street
Fall River, Mass.

Tel. (508) 672-3101

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

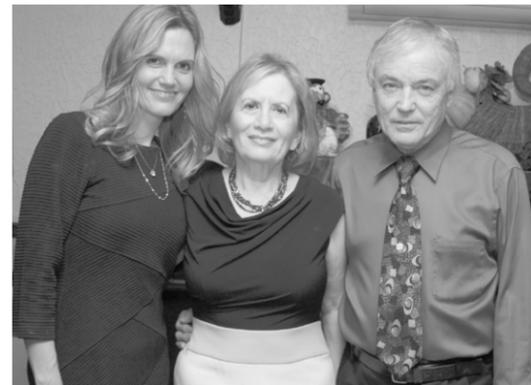
Tel. (508) 993-2921

William J. Perry

Directores e embalsamadores registados

Thomas H. Perry

AGORA
FADOS NA TERCEIRA SEXTA-FEIRA DO MÊS
CARLOS FURTADO
JOSEFINA COUTO E JOSÉ RIBEIRO



Lusitano Restaurant
Royal Gardens

822 King Phillips St., Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

Dia de Portugal/RI 2015

As celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island atingiram os píncaros da glória numa semana recheada dos maiores êxitos

• Embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito e governadora de Rhode Island, Gina Raimondo presidiram à abertura oficial das celebrações

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island concluíram no passado domingo com uma parada a ter entrada triunfante na Kennedy Plaza em Providence, sob um dia maravilhoso de sol radiante, a juntar-se ao estrondoso êxito do culminar de um programa único recheado dos maiores sucessos.

A coroar o trabalho, alvo dos maiores elogios por parte da presidente da comissão organizadora, Fernanda Silva, a abertura oficial das celebrações no State Room (completamente esgotado) da State House em Providence teve a honrosa presença da governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, do embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, da presidente das celebrações, Fernanda Silva, da vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, do deputado Hélio Melo, do senador estadual de RI, Daniel da Ponte, presidentes das câmaras de Viseu, António Joaquim Almeida Henriques, e Penalva do Castelo, Francisco Lopes de Carvalho, do congressista federal David Ciciline, que representa o distrito congressional 1 de Rhode Island, maioritariamente portugueses. Esteve ainda presente o diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, Paulo Teves e os conselheiros das Comunidades, João Pacheco e Claudinor Salomão.

Anterior à sessão solene, o embaixador Nuno Brito teve um encontro com o poder associativo de Rhode Island, representado pelos seus presidentes a quem teve palavras de elogio pelo trabalho que desempenham.

Entre o encontro com a comunidade e a sessão solene, o embaixador de Portugal foi recebido pela governadora de Rhode Island, Gina Raimondo, no seu gabinete, a um encontro restrito a que esteve presente a vice-cônsul de Portugal em Providence,



O embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito e a governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo, ladeados pelo senador Daniel da Ponte, deputado Hélio Melo e vice-cônsul Márcia Sousa durante as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island na State House em Providence.



O embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito com o senador estadual de Rhode Island, Daniel da Ponte e uma dançarina do Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club, na passada sexta-feira durante as cerimónias do Dia de Portugal em Rhode Island na State House em Providence.

Márcia Sousa, deputado Hélio Melo e o senador Daniel da Ponte.

Após este encontro as entidades dirigiram-se ao State Room, onde estavam reunidas as forças vivas de um estado para presenciar e aplaudir a abertura oficial das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015.

O local de excelência em que as cerimónias se desenrolam dão um brilho desmedido não só às celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island como a toda a comunidade lusa residente naquele estado e que são na ordem das 100 mil pessoas.

“Quero agradecer aos
(Continua na página seguinte)



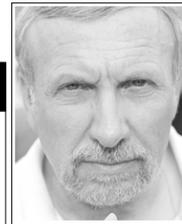
Fernanda Silva, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2015, no uso da palavra durante as cerimónias na State House em Providence na passada sexta-feira.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Dia de Portugal/RI/2015

Suplemento do Dia de Portugal a 24 de junho

Dado a longa cobertura e importância que nos merecem as celebrações do Dia de Portugal nas diversas comunidades, vamos congregiar tudo num suplemento que será publicado na edição de 24 de junho.

Até lá vamos publicando resumos do que se vai realizando, de forma a que os responsáveis não pensem que estão esquecidos.



Teresa Agonia, do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, durante o arraial de sábado.

ATENÇÃO

O DR. BELARMINO A. NUNES REFORMOU-SE!

O seu consultório continuará ativo agora com os serviços médicos do doutor Amir Alizadeh e da enfermeira Ashley Baldwin (N.P.) dois profissionais competentes e honestos! As funcionárias Ana e Margarida continuarão ao vosso dispor!

— Belarmino A. Nunes, M.D.

AGENTE DE VIAGENS

— Precisa-se —

Com experiência, que fale inglês e português, part-time (com possibilidade de full-time), conhecimentos básicos do sistema de reservas “Amadeus”. Enviar currículo e salário pretendido para:

CARDOSO TRAVEL AGENCY

120 Ives Street, Providence, RI 02906

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Cerimónias do Dia de Portugal na State House em Providence

(Continuação da página anterior)

residentes de Rhode Island pela forma como me têm recebido ao longos dos anos em que tenho desempenhado as funções de embaixador de Portugal em Washington. Um elogio ao Coral Herança Portuguesa pela magnífica interpretação do hino português que cai profundamente quando se ouve fora de Portugal. Quero enaltecer a forma excelente como três alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana nos explicaram, num encontro que tive com líderes da comunidade portuguesa, antes de ter vindo para aqui, qual o significado de se ser português na América”, concluiu o embaixador de Portugal em Washington.

Gina Raimondo, governadora de Rhode Island, foi uma honrosa presença na sessão de abertura das celebrações, atestando o valor da comunidade portuguesa no estado de Rhode Island, em condições de poder alterar qualquer ato eleitoral.

“Os luso-americanos radicados por Rhode Is-

land, em comunidades como Fox Point (Providence), Bristol, Cumberland, East Providence, são muito ativos nos seus festivais. Têm sido um enriquecimento para essas mesmas regiões e o mais importante, tudo baseado nos fortes laços familiares. É uma alegria ver aqui na primeira fila tantos jovens lusodescendentes. É maravilhoso ver como estes jovens aqui nascidos mantêm vivas as suas raízes culturais”, disse a governadora de Rhode Island,

acrescentando: “Sei que é muito trabalho, mas é bonito ver durante todo este fim de semana em Providence a forma como mantêm viva a vossa cultura. Continuem, pois que é um grande valor para o nosso estado”, concluiu a governadora de Rhode Island.

Após a sessão solene ouviu-se fado na escadaria da State House para a voz de Tânia da Silva, acompanhada pelos irmãos Lima e Peter Pimentel.

As centenas de pessoas

presentes na abertura oficial foram surpreendidas com mais esta demonstração de portugalidade e esta na sumptuosidade da State House.

Descendo mais um degrau e já com o ambiente perfumado com os cheiros característicos da gastronomia portuguesa, o rancho folclórico do Cranston Portuguese Club encheu a State House com o som, os trajes e as interpretações do nosso folclore.

Concluindo, a State

House foi palco para a sessão oficial de abertura das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015. Ao que

se juntou o folclore a gastronomia, o fado e a nossa bem vinda portugalidade.



Gina Raimondo, governadora do estado de Rhode Island, com o embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito.



Os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, durante as cerimónias oficiais na State House, antes do início da parada, vendo-se ainda na foto a professora Fernanda Silva e presidente das celebrações e elementos da comissão de pais.

REBELLO FUNERAL HOME
 901 Broadway, E. Providence, RI 02914
 (401) 434-7744 — (508) 336-7979
Falamos Português
 Agência funerária com propriedade e gerência da **FAMÍLIA REBELLO**
 Desde 1924
 DISTINGUIDA NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

**IGREJA DE SANTO ANTÓNIO
CAMBRIDGE, MA**

**400 CARDINAL MEDEIROS AVENUE
CAMBRIDGE, MA**

Sexta-feira, 12

6:30 PM — Missa em português na igreja de Santo António, Cardinal Medeiros Ave. Serviço de cura e oração c/Frank Kelly

Sábado, 13

4:00 PM — Missa em inglês
 5:30 PM — Missa em português
 — Dança e festa no salão paroquial com **ARLINDO ANDRADE**

12, 13, 14 DE JUNHO 2015

Domingo, 14

MEIO-DIA — Missa da festa, procissão e sermão por **D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo da Diocese de Fall River**
 — Atuação do **Rancho Folclórico Corações Lusíadas**
 — Concerto no salão paroquial pela banda de **Santo António de Cambridge e Banda Nossa Senhora de Fátima, Peabody.**
 — Divertimento durante a tarde

Nos três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana • Arrematações • Bazar • Rifa • Divertimentos e as famosas malassadas...

FESTAS DA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

EAST PROVIDENCE, RI

40º Aniversário

19, 20, 21 de Junho, 2015



A comunidade é convidada a tomar parte nos três dias de festa!



SEXTA-FEIRA, JUNHO 19

6:00 PM — Missa em português
 7:00 PM — Abertura das barracas
 — Atuação do popular artista **JORGE FERREIRA**

Quarta a Sexta, 17 a 19 de Junho

Tríduo celebrado pelo padre Marco Gil, da Diocese de Braga, Portugal.
 6:00 PM — Missa em português

SÁBADO, JUNHO 20

5:30 PM — Missa e procissão de mudança imagem. Pregador: Pe. Marco Gil
 6:00 PM — Abertura de todas as barracas e diversões
 — Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**, de New York

DOMINGO, JUNHO 21

11:00 AM — Missa da festa concelebrada pelo padre Marco Gil (Diocese de Braga, Portugal).
 12:00 PM — Abertura da cozinha no Rego Auditorium
 1:00 PM — Procissão em honra de São Francisco Xavier
 4:00 PM — Abertura de todas as barracas e arrematações
 — Arraial e música até à meia-noite pelo **DJ Underground Sound e José Manuel**
10:00 PM — Extração da rifa



Durante os três dias de festa haverá comidas diversas não esquecendo as deliciosas malassadas!

Na sexta e sábado as barracas estarão abertas até à meia-noite!

Haverá várias diversões, bazar, rifas, "Lucky Seven"



Dia de Portugal em Massachusetts

Elementos da comunidade distinguidos na Assembleia Legislativa Estadual em Boston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As celebrações do Dia de Portugal no estado de Massachusetts tiveram na legislatura de Boston o seu ponto alto, com a presença do embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito.

Esta cerimónia, que já entrou na sua 31ª edição, além de celebrar o Dia de Portugal, serve também para distinguir elementos da comunidade no seus campos de ação profissional.

As relações entre o estado de Massachusetts e Portugal traduzem-se em termos económicos, herança cultural, educação e turismo.

Calcula-se que 500.000 luso-americanos têm orgulho em chamar o estado de Massachusetts a sua própria casa. São um dos grupos étnicos mais importantes, com a língua portuguesa a ser a segunda mais falada na região. São gente orgulhosa no seu patriotismo, responsáveis e prestando um valioso contributo ao desenvolvimento de comunidades como Fall River, New Bedford, Hudson, Peabody, Lowell, Stoughton, Cambridge, Somerville, Ludlow, Milford, Taunton, Lawrence, entre muitas outras.

A responsabilidade da sessão especial da legislatura de Boston foi da responsabilidade do senador Marc Pacheco e deputado António Cabral.

A bênção da cerimónia esteve a cargo do padre Walter Carreiro, da igreja de Santo António em Cambridge, com os hinos dos dois países a serem interpretados pelo Taunton High School Select Choir, sob a direção do senhor Lagarto. Como se depreende, a cidade de Taunton tem belas representações, como esta



O grupo de homenageados, legisladores, convidados, embaixador Nuno Brito e os cônsules José Velez Carozo e Pedro Carneiro.

do coral que atuou no Dia de Portugal na State House em Boston, que localmente podiam constituir um programa de luxo para as celebrações do Dia de Portugal e ir muito mais além do içar da bandeira.

Tomariam lugar de honra na assembleia legislativa o embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito e o presidente do Bridgewater State University, Dana Mohler-Faria, ladeados

pelos cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carozo e Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford. Esteve ainda presente Jorge Correia da Silva, Adido Militar de Portugal em Washington e Graciano de Carvalho, cônsul de Cabo Verde em Boston, que representou a comunidade caboverdeana radicada por estas paragens.

O encerramento das cerimónias esteve a cargo do deputado António Cabral, New Bedford, que agradeceu

as inúmeras presenças sem esquecer a comunicação social, pois que caso contrário, as cerimónias, os ilustres visitantes e os homenageados ficariam limitados a quem esteve presente. Sendo assim, estiveram presentes os órgãos de comunicação social portugueses, nomeadamente, o Portuguese Times, O Jornal, a WJFD-FM de New Bedford e a Rádio Voz do Emigrante de Fall River.

O reconhecimento destes órgãos de comunicação social tem muito a ver com a posição política do deputado António Cabral, que sabe da importância daqueles meios de comunicação na divulgação dos seus projetos e conclusões.

No caso dos jornais, e como diz o velho ditado, “uma foto vale por mil palavras”, pelo que a foto da primeira página com o embaixador de Portugal, Nuno Brito vale por mais de um milhão de palavras.

É aqui que se imortaliza mais uma sessão especial da Legislatura de Massachusetts, onde se distinguiram elementos comunitários, aos mais diversos níveis.

Steven Ferreira nasceu em New Bedford. Concluiu

o New Bedford High School e mais tarde a Sullivan Real Estate Academy. Desde 1982 que desenvolve a atividade de compra e venda de propriedades. Foi nomeado Realtor of the Year em 2008. As suas atividades no mundo associativo realçam na sua relação com Bedford Festival Theater, Portuguese United for Education. Pertence à Prince Henry Society desde 2004, sendo atualmente presidente da Prince Henry Society, New Bedford Chapter.

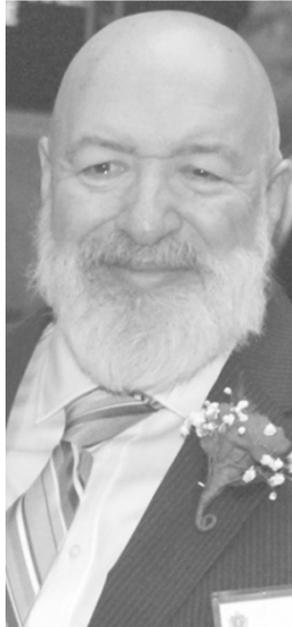
Dionísio Garcia nasceu



Maureen Joseph Hurst, de Provincetown.



Herbert Pitta Jr.



Lewis White



Walter Ramos



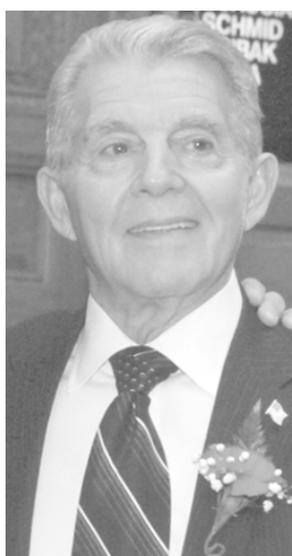
Peter Breton



Maria Alves



Dionísio Garcia



James N. Viara



Elizabeth Alves



Eduino Faria ladeado, presidente da Associação de Veteranos das Forças Armadas, com Jorge Correia da Silva, adido militar da Embaixada de Portugal em Washington, senador Marc Pacheco, deputado Tony Cabral.



Festa de São João 2015

Programa de Festas de 19, 20 e 21 de Junho



Sexta-Feira, dia 19 de Junho

- 5:00 PM Abertura da Cozinha, Pavilhões e Barraca do Caldo Verde
- 8:00 PM Atuação do conjunto **EDGE**
- 12:30 AM **ENCERRAMENTO**



OS CAVAQUINHOS

Sábado, dia 20 de Junho

- 5:00PM Abertura da Cozinha, Pavilhões e Barraca do Caldo Verde
- 6:00PM Início do Cortejo, Composto Pelos Corpos Diretivos do Clube, Convidados De Honra, Secções Anexas e Filiadas.
- 7:00PM Atuação das **Marchas da Banda do Clube J. Lusitana**
- 7:30PM Actuação do **Rancho Danças E Cantares Do C. J. Lusitana**
- 8:00PM Concerto da **Banda do Clube Juventude Lusitana**
- 9:00PM Atuação o **Grupo dos Cavaquinhos do CJL**
- 10:00PM Atuação do **Starlight** vindo to Canada. (Tony Melo)
- 12:30AM **ENCERRAMENTO**



Domingo, dia 21 de Junho

- 9:30AM Missa na Igreja de Nossa Sra. de Fátima pelos sócios Falecidos;
- 11:30AM Abertura da Cozinha, Frango, Dobrada, Arroz de Galinha Comer no Clube ou levar para Casa.
- 2:30PM Festival Folclórico com os seguintes Ranchos :
 - Rancho Danças e Cantares do C.J.Lusitana de Cumberland
 - Rancho Do Clube Social Português de Pawtucket
 - Rancho Nossa Senhora De Fátima de Cumberland
 - Rancho Do Clube Português de Cranston
- 5:00PM Abertura dos Pavilhões e Barraca do Caldo Verde
- 6:00 PM Atuação do Conjunto **Speed Limit** (Martinho Batista)
- 8:30 PM Atuação dos **Irmãos Justino**
- 10:30PM Extração da Rifa
- 11:00PM **ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS DE SÃO JOÃO - 2015**



Ranchos Folclóricos



Elementos da comunidade distinguidos na State House em Boston

(Continuação da página anterior)

em Ponta Delgada, São Miguel em 1955. É músico, vocalista, compositor e locutor de rádio. Com a idade de 14 anos passou a fazer parte da famosa orquestra Teófilo Frazão, em Ponta Delgada, como baterista, tendo acompanhado aquele agrupamento musical através de todas as ilhas dos Açores e Continente Português. Com o final da orquestra de Teófilo Frazão em 1973, depois de ter passado por diversos conjuntos musicais, trabalhando com Victor Cruz, formam o popular Açorianíssimo, que se viria a apresentar em mais de 100 espetáculos, com alguns dos quais por estas paragens dos EUA. Em 1980 chegou aos EUA onde viria a fundar o conjunto “Os Capitalistas”, que conheceram o êxito através de toda a

ainda Business Administration na Universidade dos Açores. É atualmente Legislative Aide/Community Liaison para o senador Michael Rodrigues. É diretora do Regional Elderly Nutrition Program abrangendo seis comunidades, Dartmouth Adult Social Day Care. É atualmente presidente do Dartmouth Friends of the Elderly. Tem recebido várias distinções, coroando o seu trabalho, para com a comunidade.

Janet Furtado Lebel, tem sido uma dedicação à comunidade. Aprendeu português que tem sido muito valioso no seu trabalho como Congressional Liaison para o U.S. Senator John F. Kerry. Foi administradora na ILGWU (International Ladies Garment Workers Union). Janet é muito

orgulhosa na sua descendência portuguesa, onde o seu avô foi o primeiro polícia português em Fall River em 1907.

Lewis White vem de uma família oriunda dos Açores. O seus bisavós, Joseph e Eva Sylvestre, foram um dos doze fundadores do Fresh Pond Holy Gost Society de East Falmouth. Por este motivo, Lewis White continua ativo junto daquela irmandade. Concluiu o Lawrence High School em 1963 e tirou o bacharelato em Physics na Northeastern University em 1968. Mr. White tem publicado vários trabalhos entre os quais 14 páginas sobre os portugueses.

Maria Alves é administradora no Milford Federal Savings, com quarenta anos de experiência. Desde 1973

que tem ocupado diversas posições naquela instituição bancária. Tem desempenhado um papel relevantes junto das comunidades portuguesa e hispanica, entre os de reduzidos conhecimentos de inglês. Tem prestado serviços de voluntariado junto das mais diversas associações.

Walter J. Ramos é o presidente do Carney Hospital desde maio de 2014, depois de ter sido CEO do DotHouse Health em 2012. Foi assistente do senador Edward Kennedy, enquanto estudante, assim como do governador Dukakis. Foi Assistant District Attorney for Bristol County. Iniciou a sua carreira no sistema de saúde como diretor de administração do Boston

(Continua na página 15)

Luís Matos, juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, condecorado com a Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique pelo Presidente da República portuguesa

Luís Matos, juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, é um dos agraciados pelo Presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, entre outras personalidades da área, nomeadamente o secretário da Energia dos EUA, Ernest Moniz, lusodescendente natural de Fall River, o fotógrafo Peter Pereira e Helena Silva-Hughes, diretora do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford.

O Juiz Matos é condecorado como Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Luís Matos foi uma das mais relevantes nomeações no sistema jurídico de Rhode Island.

No ato da apresentação perante o senado, Luís Matos referiu: “concluí a Brown University com formação



em Ciência Política, e durante o meu estágio em Connecticut, fiquei impressionado com o trabalho dos procuradores o que despertou em mim aquele nível de funções... Sinto uma mistura de sentimentos. Felicidade, satisfação e concretização de um sonho. Estou, no entanto, consciente da responsabilidade que tenho sobre os ombros”, acrescentou Luís Matos.

Sou otimista pelo que encarei sempre a confirmação da nomeação. Uma nota de realce foi a presença de toda a minha família”, disse o juiz Luís Matos, encantado com a reação da comunidade.

“Nunca pensei poder sentir tanto apoio, por parte da comunidade.”

Luís Matos é natural da Batalha e reside nos Estados Unidos desde criança, congratula-se pela oportunidade para continuar a “defender o interesse público”, seu objetivo desde que saiu da faculdade de direito e que já o levou ao Departamento de Justiça em Washington à procuradoria do estado do Delaware e mais recentemente de volta a Rhode Island, como procurador adjunto.

Ao anunciar a nomeação, o então governador de RI, Lincoln Chafee, destacou o seu “currículo impressionante”, que inclui “diversas condenações bem sucedidas em casos de alta notoriedade” e uma “reputação notável na comunidade jurídica de Rhode Island”, sendo conhecido como “um homem de elevado caráter e integridade”.

“Vindo de Portugal para Providence muito novo, Luís foi o primeiro membro da sua família a ter um curso superior”, sublinha.

Foi distinguido com diversos prémios, nomeadamente o de Integridade (2001 e 2005) atribuído pelo Inspetor-Geral de Saúde.

O jurista afirma que a sua capacidade de trabalho faz parte da sua herança portuguesa e é uma dívida de gratidão para com a sua família e outros que vindos de Portugal, enfrentaram inúmeras “dificuldades e obstáculos”.

“Nunca me vou esquecer que muitos trabalharam para eu chegar onde estou”, revelou.

Nos últimos anos, afirma: “os luso-americanos, uma das maiores comunidades de Rhode Island, vão ocupando cargos cada vez mais altos no Estado, nomeadamente no Senado, onde a presidente é Teresa Paiva-Weed e o presidente do Comissão de Finanças, Daniel da Ponte”.



Os Portuguese Kids com o deputado estadual Alan Silvia.

Nova Inglaterra. Em 1997 passou a fazer parte dos quadros de locutores da WJFD-FM.

Maria L. Conner nasceu em São Miguel, tendo vindo para os EUA com a idade de 5 anos com os seus pais e 8 irmãos. Tem sido uma líder e administradora com 50 anos de experiência no campo da Elder Human Service. É assistente social licenciada bilingue. Estudou no Bridgewater State College e Boston State College em Social Services. Estudou



Maria L. Conner.



António e Sara Rodrigues, proprietários da Barcelos Bakery, Fall River.



Richard de Freitas, de Lowell.



Steven Ferreira.



Nelson Garcia, Michelle Romeiro, Elizabeth Alves e Steve Alves durante as celebrações do Dia de Portugal na State House em Boston.



FESTAS DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

INSTALAÇÕES DO CENTRO CULTURAL DA IRMANDADE DO ESPÍRITO SANTO DO PICO

2056 ACUSHNET AVENUE NEW BEDFORD, MA

26, 27 E 28 DE JUNHO, 2015



Todos os dias haverá comidas e bebidas tais como FRANGO ASSADO SARDINHAS MALASSADAS BIFANAS e outras comidas



SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO

5:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas
6:30-11:30 — Atuação dos artistas **TONY BORGES** e **JOSÉ MANUEL**

SÁBADO, 27 DE JUNHO

4:00 PM — Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como: **frango assado, sardinhas, bifanas, malassadas** e outras comidas típicas. Haverá restaurante dentro do pavilhão com comida à portuguesa servida ao prato.
5:00 PM — Abertura do restaurante
6:00 PM — Folclore com **SAUDADE DA TERRA**
7:30-11:00 PM — Espectáculo com o popular cançonetista **DAVID MELO** e **Banda Internacional**

DOMINGO, 28 DE JUNHO

9:00 AM — Agrupamento de todos os participantes na procissão junto ao Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, Acushnet Avenue.
— Formar a procissão pelas irmandades e seguintes filarmónicas: **Senhor da Pedra** e **Nossa Senhora do Rosário** para a igreja de St. Joseph & St. Theresa, Acushnet Ave.
10:30 AM — Missa cantada e coroação dos mordomos **JOSÉ** e **ELIZABETH LEAL**

11:30 PM — Procissão da igreja para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo para a Acushnet Avenue, com as distintas e tradicionais **ROSQUILHAS DO PICO**.

1:00-4:00 PM — Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico

2:00 PM — Abertura das barracas

3:00-5:00 PM — Concerto pela **Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI**.

6:30 PM — Distribuição das rosquilhas

6:00-10:00 PM — Atuação do conjunto **SEM DÚVIDA**, vindo de New York.

8:00 PM — Sorteio da rifa e mordomo para o ano de 2016



JOSÉ MANUEL



TONY BORGES



DAVID MELO & BANDA INTERNACIONAL

12, 13 e 14 de junho

Paróquia de Santo António em Pawtucket festeja padroeiro

As festas de Santo António, Pawtucket têm lugar este fim de semana, 12, 13, 14 de junho, na paróquia do mesmo nome.

Curiosamente são as primeiras nos EUA a ter por santo padroeiro Santo António.

A igreja de Santo António, onde se realizam os festejos, ergue-se no meio de uma vasta comunidade portuguesa.

O programa das festas tem início sexta-feira, 12 de junho pelas 5:00 com recitação do terço; pelas 6:30 jantar com a seguinte ementa: sopa, salada, filetes de peixe com arroz, carne estufada com batata e chouriço, sobremesa e café. Às 7 horas da noite, entretenimento com o popular cantor Marc Dennis. A sua presença é um incentivo à continuidade das festas e ao



A banda Nova Aliança de Santo António é uma presença habitual nestes festejos.

mesmo tempo um grande apoio àquela presença religiosa em Pawtucket.

No sábado, 13 de junho pelas 5:00 da tarde, abertura dos restaurantes com comida variada à portuguesa, como a boa sardinha e frango churrasco. Em termos musicais a grande atração nessa noite é a cantora Nélia.

Haverá, ainda, bazar e arrematações e o encerramento será pelas 11:00 da noite.

No domingo, 14 de junho pelas 10:30 da manhã haverá missa cantada, pelo coro paroquial.

Pelas 12:00, abertura dos restaurantes com comida variada.

Pelas 1:00 da tarde a procissão percorre o



giro habitual, acompanhada pela Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket e pela Lira de São Francisco Xavier, East Providence, seguindo-se a bênção do Santíssimo.

Pelas 04:30 da tarde atua o Rancho Folclórico do Clube Social Português, Pawtucket.

Na última noite dedicada aos festejos de Santo António a música está a cargo de Soundflash Dj.

Segue-se bazar e arrematações e o en-



Os artistas Nélia, foto em cima, e Marc Dennis, foto em baixo, animarão o arraial das festas de Santo António em Pawtucket.



encerramento está marcado para as 10:30 da noite.

TRADICIONAIS FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Paróquia de Santo António

Pawtucket, RI (34 Lawn Ave.)

12, 13 e 14 de Junho, 2015



SEXTA-FEIRA, 12 de Junho

5:00 PM — Recitação do terço

6:30 PM — Jantar com a seguinte ementa: sopa, salada, filetes de peixe com arroz, carne estufada com batata e chouriço, sobremesa e café.

7:00 PM — Entretenimento com o popular **MARC DENNIS**

SÁBADO, 13 de Junho

5:00 PM — Abertura dos restaurantes com comida variada à portuguesa, a boa sardinha e frango churrasco.

ENTRETENIMENTO: **NÉLIA**

Bazar e arrematações.

11:00 PM — Encerramento.

DOMINGO, 14 de Junho

10:30 AM: Missa cantada pelo coro paroquial

12:00 PM — Abertura dos restaurantes com comida variada

1:00 PM — Procissão com o giro habitual, acompanhada pelas Bandas Nova Aliança de Santo António de Pawtucket e Lira de São Francisco Xavier, East Providence.

— Bênção do Santíssimo

4:30 PM — Rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket.

ENTRETENIMENTO: **SOUNDFLASH DJ**

Bazar e arrematações

10:30 PM — Encerramento dos festejos

A presidente Paula Carr, família e sua comissão convidam toda a comunidade e paroquianos a participarem nestes tradicionais festejos

Paula Carr: 401-728-1349 Pedro Alves: 401-723-6317 Reitoria: 401-723-9138

Rui Domingos homenageado

(Continuação da página 12)

Public Health Commission. In 2007 foi administrador chefe do Boston Medical Center no HealthNet Plan, um plano na ordem de 1 bilhão de dólares. Walter Ramos tem uma B.A. tirado no Roger William University e um J.D. da Suffolk University Law School.

Rui F. Domingos é Chief Executive Officer (CEO) da Naveo Credit Union em Somerville, MA. Anteriormente Cambridge Crédito Português (CPCU), sendo uma instituição financeira assente \$115,000,000 que serve cerca de 10.000 membros na área de Boston. Rui Domingos começou sua carreira profissional bancária há 24 anos, quando se juntou CPCU como um PT Teller quando frequentava a universidade. Durante seu mandato na CPCU, ocupou várias posições executivas, incluindo vice-presidente de Operações, vice-presidente de MIS, vice-presidente Interino de financiamentos. Vice-presidente provisório de empréstimos e diretor de hipotecas. Foi promovido a Diretor Executivo em 2005. Durante seu mandato como CEO, o Credit Union tem experimentado um enorme crescimento e sucesso. Rui

Domingos tem orgulho nas suas realizações, especialmente em programas de sensibilização da comunidade que são vitais para a comunidade que serve. Dotado de visão e aposta no futuro conduziu recentemente uma importante iniciativa para mudar o nome da instituição, aos 86 anos. Esta realização é mais uma demonstração da liderança e coragem para modernizar e expandir aquele Credit Union. Liderou o projetou o "Dreamer Loan", ajudando os requerentes a eliminar as

barreiras financeiras para alcançar a cidadania. Em muitos níveis, Rui e a União de Crédito foram incríveis apoiantes e colaboradores com mapas e da comunidade que servem. Continua a servir como diretor do MBCU e é membro da Comissão de Educação do MA Credit Union League e Comunidade Esperança sendo ambos para promover a informação financeira e prevenção dos sem-abrigo. Anteriormente serviu como Tesoureiro da Câmara de Comércio de Somerville onde continua a pertencer. É um forte defensor da língua

(Continua na página seguinte)



O embaixador de Portugal, Nuno Brito, ladeado pelo casal Rui e Helena Domingos durante as celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston.



O deputado estadual Timothy Toomey com Rui Domingos



Rui e Helena Domingos ladeiam o cônsul geral de Portugal em Boston, José Velez Carço.

PARABÉNS A RUI F. DOMINGOS, CEO DO NAVEO CU, AO SER DISTINGUIDO COM O "PORTUGUESE HERITAGE AWARD" PELO COMMONWEALTH OF MASSACHUSETTS PORTUGUESE AMERICAN LEGISLATIVE CAUCUS

Home Loans • Mobile Banking • Auto Loans • Checking • Business Loans

NAVEO
CREDIT UNION
naveo.org
Somerville | Cambridge
617.547.3144

Fernando Benevides homenageado

(Continuação da página anterior)

e da cultura portuguesa, membro do Boston Portuguese Festival e um apoiante da Escola Português de Cambridge e Somerville. Além disso, Rui Domingos recentemente desenvolveu e implementou um programa de intercâmbio estudantil entre Matignon High School, em Cambridge, MA e Marista High School em Lisboa, Portugal para promover a língua portuguesa. Em 2009 juntou-se à MAPS e outras organizações chaves para planejar e implementar os empresários portugueses na área de Cambridge. Foi recentemente nomeado para os prémios, "Portugueses de Valor" pelo LusoPress, sediada em França. Tem o grau de bacharelato em Ciência de Computadores pela Universidade de Bentley em Waltham e um mestrado em gestão tirado no Cambridge College.

Maureen Joseph Hurst é a terceira geração de uma família de Provincetown, Cape Cod. O seu pai Anthony Joseph, é o mais velho pescador sobrevivente em Provincetown. "Tenho orgu-



Fernando e Maria Benevides

lho de ter vindo de gerações de pescadores portugueses. Estou orgulhosa e abençoada por ter crescido e ainda viver na maravilhosa comunidade de Provincetown."

Herbert Pitta Jr. é um membro da comunidade de Lowell. Durante sete décadas, assumiu papéis importantes em várias organizações cívicas e religiosas. Desde tenra idade, Herbert Pitta Jr. está envolvido em atividades na igreja de Santo António onde foi batizado e contraiu matrimónio.

Fernando e Maria Benevides, vivem em Westport, Mass.. Deixaram os Açores nos seus vinte e poucos anos. Vieram em procura de algo que as origens, não podiam dar. Fernando rapidamente encontrou trabalho como carpinteiro. Aprendeu rapidamente, trabalhou com vontade de vencer. Pertecem e são ativos junto da paróquia de Santo António de Pádua. Mas Fernando Benevides sonhava com um ramo de negócio. Sendo assim, arriscou a importação de café de Portugal, que vendia para restaurantes em Fall River. Outros produtos portugueses foram adicionados e a Portugalia Importações nasceu. Nasceu e cresceu rapidamente na Bedford

Street. Em 2010 surge a Portugalia Enterprise numa antiga fábrica. Aqui surge a perspicácia de Michael Benevides, com uma nova visão e um grande desafio. Ao projeto junta-se a sua irmã Jenny. Sob uma renovação total, os clientes podem encontrar uma enorme variedade de produtos portugueses. Há uma seção de peixe, uma cozinha, com pratos regionais, e um café, Ponto de Encontro. Vêm clientes de toda a Nova Inglaterra, New York, New Jersey, para experimentar um pouco da Europa aqui em Fall River.

James N. Viara nasceu em Providence, RI a 24 de dezembro de 1943. Residindo na área de Rumford de East Providence frequentou o sistema escolar de East Providence concluído em 1962. Viara foi lutador tendo feito parte do Hall of Fame do East Providence High School 2010. Na década de 1960, comprou uma criação se suínos, em Seekonk. Mais tarde adquiriu fazenda de gado leiteiro.

António e Sara Rodrigues são proprietários da Barcelos Bakery, em Fall River, que celebrou recentemente o culminar de uma

expansão e renovação de três anos. Com uma decoração rústica de café europeu, Barcelos tornou-se um local de preferência da comunidade. Sara e Tony veio de Portugal para os Estados Unidos em idade jovem. Sara veio de Aveiro com 12 anos de idade e Tony com 16 de Vila Franca do Campo.

Elizabeth Alves é administradora nos escritórios da Preservation Services bem como Notário Público. Liz estudou administração de empresas no Fisher College tendo optado pela constituição de família. Ao longo de seu casamento de 15 anos, Elizabeth e seu marido Steve tem estado fortemente envolvido na tradição do Carnaval da ilha Terceira e tendo sido líderes do grupo do Phillip Street Hall, desde 2004. Além do carnaval, Liz tem estado envolvida no folclore e marchas populares e mais recentemente fez parte do Boston Heritage Orchestra.

Richard DeFreitas nasceu em Lowell, MA em 31 de agosto de 1939, horas antes de rebentar a Segunda Guerra Mundial. Aos 10 anos tornou-se membro da Colonial Portuguese band tocando clarinete. A banda atuou em Lowell, incluindo

a festa do Espírito Santo, bem como a Bênção da Frota em Gloucester, festa em Cambridge e Hudson, MA. Mais tarde tornou-se o diretor e assistente, sob a liderança de João Leite.

A Associação de Veteranos de Taunton foi fundada em 2005 e é composta por cerca de 200 membros em torno de Nova Inglaterra e Florida, alguns dos quais participaram na Revolução de 25 de Abril de 1974. Eduino Faria, de Taunton, tem sido o grande impulsor do grupo.

Conheça **Derrick De Melo, Jason Casimiro, Brian Martins e Al Sardinha** - também conhecido como The Portuguese Kids. A sua fonte de entretenimento para a comunidade portuguesa tem a ver com "Growing Up Portuguese" através de música e improviso.



O cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro ladeado por Michael Benevides, Jennifer Benevides, Fernando Benevides e Maria Benevides.



A família Benevides com a família Rodrigues: Tony e Maria Rodrigues, Sara e Nicole.



EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

489 Bedford Street
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Sabores do nosso Portugal
Trazemos para si sabores...cheiros e cores
do nossa terra... Visite-nos.
Venha também conhecer o mais acolhedor
"Ponto de Encontro"
O lugar ideal para beber a bica e se
encontrar com os amigos

Expresso • Cappuccino • Pastries • Sandwiches

Feliz Dia de Portugal

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "take out"
Vendemos a nossa própria marca de pimenta moída e inteira e cebola cortada.

- Bacalhau
- Polvo
- Mariscos
- Peixe Congelado
- Azeites
- Queijos

- Enchidos
- Frutas
- Frutos Secos
- Compotas
- Chás / Cafés
- Vinhos / Cerveja







Na convenção anual da LALIS

Albert Costa, Jr., de Newton, Mass., vai receber o “Peter Francisco Award” da União Portuguesa Continental

O arquiteto Alberto Costa, Jr. de Newton, Mass., vai ser galardoado com o “Peter Francisco Award”, em cerimónia que terá lugar num jantar de gala, sábado, 27 de junho, Marriott Hotel em Providence, RI.

Albert Costa, Jr. nasceu em New Bedford, Mass., filho de Rose (Cordeira) e Albert Costa Gomes da Costa. Os pais vieram para os EUA provenientes da ilha Terceira e de Lisboa.

Em 1958 Albert Costa formou-se em Arquitetura pela Rhode Island School of Design. Prestou serviço na Reserva Naval dos Estados Unidos, com comissão de serviço ativo no USS Worcester CVL 144 eo DD USS Benham. Frequentou a Escola de Artilharia Naval em Virginia Beach, assim como a escola subaquática em Yorktown, Virginia. Albert Costa, Jr. é arquiteto licenciado nos estados de Massachusetts, Maine, Rhode Island e Flórida.

É membro Centro de Arquitetos de Boston, servindo como professor de desenho e crítico de tese. A sua prática arquitetónica já o levou além EUA, com obras e comissões em doze países diferentes. Costa foi premiado pelo seu trabalho, tal como o prémio Regional de Nova Inglaterra em Desenho; primeiro prémio da Ford Motor Company, Instituto Carnegie, com medalha de ouro. Edifício do Ano (premiado em Nashville, Tennessee) e o laboratório Aids Médica e Centro de Pesquisa.

Costa tem oferecido o seu vasto conhecimento como professor de desenho em arquitetura e membro da Architectural Center de Boston e nas Nações Unidas.

Além da sua vida pessoal, Albert Costa tem sido um pilar de ambas as comunidades portuguesa e americana. A família de Albert Costa participou na International Student Exchange recebendo estudantes estrangeiros que visitaram os EUA.

Ocupou vários cargos como presidente da Sociedade Cultural Luso-Americana de Boston, vice-presidente de desenvolvimento do Instituto Internacional de Boston, administrador da Fundação Cultural Portuguesa, membro da comissão de angariação de fundos para a participação portuguesa no Congresso Eucarístico, Philadelphia, presidente e curador da Federação Luso-Americana, tesoureiro da Feira Internacional de Boston.

Albert Costa acompanhou o saudoso Cardeal Humberto Medeiros em peregrinação à terra natal. Participou numa conferência sobre o Mundo Português, realizada em Lisboa, na Sociedade Geográfica.

Em 1973, Costa recebeu a distinção de Oficial da Ordem de Instrução Pública do então presidente da República, Américo Tomás.

Em 1993 foi-lhe conferida a honra de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique pelo presidente de Portugal Mario Soares, que lhe foi apresentada pelo embaixador António Lopes da Fonseca no Consulado Geral de Portugal em Boston.

A União Portuguesa Continental concedeu-lhe a Medalha de Préstimo em 1999.

A apresentação do prémio “Peter Francisco” terá lugar num jantar de gala no sábado, junho 27 de 2015, no Marriott Hotel em Providence, Rhode Island.

Esta cerimónia terá lugar durante a Convenção Anual da Luso-American Life Insurance Society.

O “Peter Francisco Award” foi criado em 1957 pelo Congresso de Delegados da Sociedade, para ser concedido a uma pessoa ou instituição, portuguesa ou de qualquer outra nacionalidade, que por atos, comportamentos, ou qualquer outra forma de valor excepcional e contribuição



Albert Costa Jr.

traz prestígio e admiração de todos os povos do património português nos EUA e o nome de Portugal, sua língua e cultura.

O prémio foi concedido anualmente até 1967 e de cinco em cinco anos após 1975. A Medalha de Peter Francisco é composto por uma cruz que assemelha-se a Cruz de Cristo com uma estrela de cinco pontos e o escudo com as armas de Portugal, suspensa por duas mãos trémulas, o símbolo da universidade fraterna, e do outro lado uma faixa com as palavras “fare bien Talent de”, o monograma do Infante D. Henrique. Peter Francisco (c 1760 - 16 de janeiro de 1831), conhecida também como a “Virginia gigante” ou o “Gigante da Revolução” (e ocasionalmente como a “Virginia Hercules”), era um patriota americano e um soldado na Revolucionária Americana. Segundo a versão tradicional de sua biografia, Peter nasceu nos Açores e contratado para um capitão de mar que o abandonou em 1765 a cerca de cinco anos de idade no cais da cidade da Virgínia. Peter foi levado para o Condado de Prince George Poorhouse, até ser levado pelo juiz Winston. Não falando inglês, ele repetiu o nome de “Pedro Francisco”. Os moradores chamavam de Peter, que só falava português. Em 1777, Pedro, que tinha 17 anos e 6 pés 8 polegadas de altura, alistou-se no exército. Logo ganhou notoriedade por seu tamanho e força. Por causa de sua altura, Peter Francisco não poderia lutar com uma espada regular. George Washington mandou fazer uma espada especial, medindo cinco pés de comprimento.

Peter lutou com distinção em numerosos compromissos da Revolução. Foi ferido no Brandywine e recuperado em Valley Forge. George Washington diria que a proeza de Francisco tinha levado diretamente à vitória americana em duas batalhas. A fazenda de Peter Francisco, Locust Grove, é agora um museu e vários monumentos estão em Virgínia e outros construídos pelos portugueses em comunidades luso-americanas espalhadas pelos estados de Massachusetts, New Jersey e Rhode Island.

O mais recente será localizado na ilha Terceira, Açores. Vários estados têm declarado 15 de março como Dia Peter Francisco.

Os recipiendários do “Peter Francisco Award” foram: John F. Kennedy em 1959, na altura senador em Massachusetts e que viria a ser presidente dos EUA em 1960; Basil Brewer em 1960, editor do “Standard Times” de New Bedford, MA; John dos Passos, em 1961; romancista e poeta Joseph W. Martins, Jr. em 1963; João R. Rocha em 1964, diretor do “Diário de Notícias” de New Bedford, MA; Joseph E. Fernandes em 1966, empresário do Supermercado Fernandes; Aníbal S. Branco, em 1967, secretário supremo da União Portuguesa Continental; cardeal Humberto de Sousa Medeiros, em 1975, o primeiro Cardeal Arcebispo de Boston e nascido em Portugal (Açores); senador federal de Rhode Island, Claiborne Pell em 1981; advogado Edmund Dinis, em 1985; Jornal Luso-Americano, Newark, NJ em 1990; Manuel Luciano da Silva em 1995; violinista investigador e historiador Elmar de Oliveira em 2000; Francisco J. Mendonça em 2005, secretário supremo da União Portuguesa Continental (1968-1986, 1988-2002); José M. Figueiredo, em 2005, o supremo presidente da PCU (1992 - 2002) e Lalis presidente (2003 - 2005); Edith Francisco Buckley em 2010, fundadora da Sociedade dos Descendentes de Pedro Francisco.

A Luso-American Life Insurance Society (Lalis) é a principal sociedade de seguros de vida fraternal portuguesa nos EUA e é a sucessora da Sociedade Beneficente da Califórnia, que foi fundada em 1868 em San Francisco e da União Portuguesa Continental fundado em 1917 em Oakland.

Em 1957 estas duas sociedades líderes foram consolidadas sob o nome da United National Insurance Society, com a sua divisão fraternal formada sob o nome “Luso-Americana Fraternal Federation” (LUSO). A Fundação Luso-Americana para Educação (LAEF) foi formada em 1963 para promover, patrocinar e perpetuar a língua portuguesa e cultura nos Estados Unidos oferecendo bolsas de estudo.

Quase 35 anos mais tarde, em 1991, o nome foi mudado para Luso-American Life Insurance Society (Lalis).

Em 2002, a União Portuguesa Continental dos EUA (PCU), com sede em Massachusetts, foi incorporada à Lalis. Quase seis anos depois, em 2008, a Sociedade Portuguesa Rainha Santa Isabel (SPRSI) também se juntou à família Lalis, em seguida, formando a maior sociedade fraterna portuguesa no mundo. Como uma sociedade fraterna, benefício de isenção fiscal sem fins lucrativos, as agências, a Federação Fraternal Luso-Americana, PCU, SPRSI e LAEF são tidas com a responsabilidade de promover atividades cívicas, culturais, educacionais, sociais e fraternas da sociedade. Todos os conselhos ou “lodges” realizam reuniões e eventos regulares para ajudar a preservar a língua e cultura portuguesa.

Há muito tempo reconhecida a importância da família criou um departamento “de 20-30 associados” e um departamento “Juventude” para atender às necessidades dos nossos jovens e como futuros administradores da nossa sociedade.

A Luso-American Life Insurance Society é licenciado na Califórnia, Connecticut, Idaho, Massachusetts, Nevada, New Jersey, Pennsylvania e Rhode Island. Para obter mais informações sobre a Portuguese Continental Union “Prémio Peter Francisco”, gala ou sobre a nossa sociedade entre em contato com o nosso escritório da Luso-American Life Insurance na costa leste, no 800-378-0566 ou visite o nosso website em www.luso-american.org



*Uma organização fraternal fundada por Portugueses,
para o benefício da comunidade Portuguesa.*

Luso-American East Office

800.378.0566

7 Hartwell Ave, Lexington, MA 02421

www.luso-american.org

- **WHOLE LIFE INSURANCE**
- **TERM LIFE INSURANCE**
- **TRADITIONAL IRA'S**
- **SEP IRA**
- **IRA ROLLOVER/TRANSFER**
- **EDUCATIONAL SAVINGS ACCOUNTS**



18TH ANNUAL

PROVINCETOWN

PORTUGUESE festival

JUNE 25 - 28, 2015



LOCATION KEY:

B = Bas Relief

LS = Lopes Square

P = Portuguese Square (Ryder St.)

M = MacMillan Pier

MF = Motta Field

TH = Town Hall

S = Surf Club

SP = St. Peters Church

JUNE 25 (Thursday)

9:00am - 7:00pm · Forgotten Port - Provincetown's Whaling Heritage at the Pilgrim Monument and Provincetown Museum (open every day throughout the Festival)

5:00pm - 10:00pm · Festival 2015 Opening Night presented by Seamen's Bank (\$30pp) **B** DINNER RESERVATIONS REQUIRED Compartilhe Na Nossa Mesa ... "Share Our Table" A showcase of Provincetown's best restaurants

5:00pm - 10:00pm · Cash bar

Dinner 6:30pm

8:00pm - 10:00pm · Join us for Dancing under the Tent \$5

JUNE 26 (Friday)

10:00am-12:00pm · Kids Paint Roosters on Portuguese Square (FREE) **P**

12:00-2:00pm · Capt. Manny Phillips Fishing Derby for Kids **M** (FREE)

12:00-3:00pm · Portuguese Soup Tasting with entertainment by the Dory Bar lues Band **B**

12:00-4:00pm · Facepainting **P**

2:30-4:00pm · Lobster Crate Races (behind Surf Club) **S**

2:00-4:00pm · Harbor Lounge (359 Commercial St) Hosts readings by Portuguese-American writers and poets.

3:00-4:00pm · Music by The Rev & Friends on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

4:00-5:00pm · Music by Toast & Jam on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

5:00-6:00pm · Music by Steve Morgan & The Kingfish on The Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

****NEW**** 5:00-8:00pm · LOBSTER BAKE AT THE BAS RELIEF **B** Beer and Wine Cash Bar Oyster, Clam and Shrimp Cash Bar

6:30-7:30pm · Music for All Ages with Rick Anthony on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

8:00-10:00pm · Music for All Ages with the band FAITH on the Stage at Portuguese Square (FREE) **P**

9:00pm-1:00am · Homecoming Get Together with the "Old Jugs" at the Surf Club (FREE) **S**

JUNE 27 (Saturday)

10:00am - 12:00pm · Kids Games and Cookout (FREE) **MF**

11:30am - 7:30pm · Lions Club Portuguese Food Court **B**

12:00pm - 2:00pm · Entertainment at Portuguese Square - Portuguese Dancers (FREE) **P**

1:00pm - 3:00pm · Capture the Portuguese Flag Races. Vessel provided, Prizes (FREE) **S**

2:00-3pm · Entertainment at Portuguese Square Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**

3:00 pm · Portuguese Festival Parade (On Commercial St. from Harbor Hotel to Franklin St.)

4:30pm - 5:30pm · Entertainment Toe Jam Puppet Band (FREE) **P**

6:30pm - 7:30 pm · The Portuguese Kids performance under the tent (FREE) **B**

7:30pm - 9:30pm · Provincetown Banner Fado Concert in historic Town Hall The music of Portugal **TH**

9:00pm - 12:00am · Entertainment Bossa Triba and the Berkshire Bateria Samba (FREE) **P**

JUNE 28 (Sunday)

10:30am · Fishermen's Mass at St. Peters Church. **SP**

11:30 am · Entertainment by Grupo Folclorico Coracoes Lusiados (FREE) **LS**

12:00pm - 1:00pm Procession from St. Peters Church to McMillan Pier. **M**

12:00pm - 4:00pm FOOD .. Tasca do Pescador (Portuguese Café) on McMillan Pier. **M**

1:00pm · 68th Annual Blessing of the Fleet **M**

1:00pm - 3:00pm · Portuguese Dancers and Music **M**

4:00pm - 5:00pm · Old Time Band Concert—St. Anthony's Band, Cambridge **TH**

4:00pm - 7:00pm · Ed Sheridan & Friends at the Surf Club (FREE) **S**

www.provincetownportuguesefestival.com

Viva em Provincetown a maior
manifestação de portugalidade integrada
na sociedade americana

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

PORTUGUESE AMERICANS FOR HIGHER EDUCATION

25 anos no apoio ao ensino em Peabody

BANQUETE DE BOLSAS DE ESTUDO & DISTINÇÕES

Sexta-feira, 12 de junho — 7h00 da tarde

HOLY GHOST SOCIETY CULTURAL CENTER

20-22 Howley Street, Peabody, MA

7:00 PM — Aperitivos • 7:45 PM — Jantar

\$35 por pessoa — Música: PROMIX

Contactar: Joseph Mendonça (978-532-0278)

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

*Trabalhamos com as melhores companhias de seguro
pelo que podemos oferecer os melhores preços!*

*Para mais informações telefone para uma das nossas
agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o
leque de viagens de férias que temos para 2015!
VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!*



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

*Feliz Dia
de Portugal*



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Arraiolos avança com candidatura dos tapetes a Património da Humanidade

A Câmara de Arraiolos já concluiu o dossiê de candidatura dos Tapetes de Arraiolos a Património Cultural Imaterial da Humanidade para entregar, depois, à comissão nacional da UNESCO.

Para Sílvia Pinto, presidente da Câmara de Arraiolos, no distrito de Évora, os Tapetes de Arraiolos têm “todas as condições” para serem classificados Património Cultural Imaterial da Humanidade e o “selo” da UNESCO seria uma “importante mais-valia para a sua salvaguarda e preservação”.

“Há mais de 10 anos que a lei aprovada no Parlamento, por unanimidade, para permitir a certificação dos tapetes está na ‘gaveta’, por falta de regulamentação. Não queremos ficar parados à espera da certificação que nunca chega e, com a candidatura, procuramos valorizar o nosso património de outra forma”, assumiu.



A confecção dos Tapetes de Arraiolos envolve “uma história muito grande de passagem de conhecimento de mães para filhas, ao longo de gerações. É este saber fazer que queremos valorizar”, afirmou.

A classificação da UNESCO seria igualmente importante, destacou Sílvia Pinto, para defender este património típico de Arraiolos das falsificações que “inundam” o mercado. “Queremos que as pessoas, quando comprem um Tapete de Arraiolos, saibam que não estão a comprar ‘gato por lebre’. Não quer dizer que uma pessoa não possa comprar um tapete que diga que é tipo Arraiolos, mas sim que o faça sabendo que esse não é original”, frisou.

Do Tapete de Arraiolos, bordado a lã sobre tela, conhecem-se referências desde os finais do século XVI (1598), com origem na vila alentejana com o mesmo nome, povoada no princípio do mesmo século por mouros e judeus, expulsos da mouraria de Lisboa por D. Manuel I.

Segundo investigações históricas, as famílias ali fixadas encontraram abundantes rebanhos de boa lã e diversidade de plantas indispensáveis ao tingimento e fabrico das telas onde são manufaturados os tapetes, empregando a técnica do ponto cruzado oblíquo, denominada “Bordado de Arraiolos”. Lusa

Mogadouro oferece imagem de Nossa Senhora do Caminho a emigrantes em Grosley, França

A comunidade portuguesa radicada em Grosley, França, vai receber uma réplica da imagem de Nossa Senhora do Caminho, oferecida pelo município de Mogadouro, no distrito de Bragança.

Em declarações à agência Lusa, o autarca de Mogadouro, Francisco Guimarães, explicou que se trata de uma comunidade lusa com mais de 1.500 emigrantes e que todos os anos venera a imagem da Senhora do Caminho no decurso de festividades preparadas para franceses e portugueses.

A iniciativa de oferecer a imagem partiu da associação “Mogadouro no Coração”, que tem por tradição fazer uma homenagem à Senhora dos Caminhos, em festividades que acontecem no último domingo de agosto na vila de Mogadouro.

“Atendendo ao número de portugueses existentes nesta localidade francesa, entendeu-se oferecer uma réplica da imagem da Senhora do Caminho e respetivo andor que integrará as cerimónias religiosas em Grosley”, frisou o presidente da Câmara.

O autarca acredita que muitos lusos descendentes ficarão “estupefactos” ao verem nas cerimónias religiosas a imagem Mariana de Nossa Senhora do Caminho.

Na igreja de Grosley já há uma imagem de Nossa Senhora do Caminho, mas muito pequena, que é venerada pelos mogadourenses ali radicados.

O culto mariano, segundo os investigadores, é muito praticado em todo Nordeste de Portugal, que nos meses de verão conta uma presença massiva de trasmontanos na diáspora.

Em toda a Terra Transmontana, há cerca de oito imagens da Virgem Maria colocadas em pontos estratégicos que, segundo reza a lenda, são oito irmãs que se veem umas às outras.

Os Municípios de Grosley e Mogadouro já assinaram um protocolo de amizade, o qual poderá dar origem, a uma carta de geminação entre as duas localidades europeias. Lusa

Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas Presidente da República condecora luso-americanos

Juiz Luís Matos, de Rhode Island, fotojornalista Peter Pereira e Helena Silva-Hughes, do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, são alguns dos agraciados

O Presidente da República vai condecorar cerca de três dezenas de personalidades das comunidades portuguesas e cidadãos estrangeiros, por ocasião do Dia de Portugal, entre cientistas, políticos, professores e empresários dos ‘quatro cantos’ do mundo.

Dos Estados Unidos e de acordo com uma nota divulgada no ‘site’ da Presidência da República, os condecorados são os seguintes:

O cientista Ronald A. DePinho, presidente do maior centro oncológico do mundo, o Centro MD Anderson sobre o Cancro, da Universidade do Texas, em Houston, será agraciado com o grau de comendador da Ordem de Sant’Iago da Espada.

Com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique será condecorado Ernest Moniz, físico e secretário da Energia, lusodescendente natural de Fall River.

Como Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique

será agraciado Luís Matos, juiz do Tribunal Superior do Estado de Rhode Island, natural da Batalha e que emigrou para Providence em 1969 aos 5 anos de idade.

O fotojornalista Peter Pereira será agraciado com o grau de oficial da Ordem do Infante D. Henrique. Nascido na Figueira da Foz, emigrou com 9 anos, em 1978 para os EUA. Fotógrafo do jornal Standard-Times, de New Bedford, Peter Pereira tem sido alvo de inúmeras distinções.

Também de New Bedford, a madeirense Helena Silva Marques Hughes, diretora executiva do Centro de Assistência ao Imigrante, foi distinguida com a Comenda da Grande-Oficial da Ordem do Mérito.

O centro cultural “Os Serranos”, de Newark, é agraciado como membro honorário da Ordem do Mérito.

As condecorações serão oportunamente entregues aos agraciados.

De Massachusetts para a Embaixada em Lisboa

Embaixador Sherman recebeu estudantes da UMass Dartmouth

No dia 15 de maio esteve na embaixada americana, em Lisboa, um grupo de alunos da University of Massachusetts at Dartmouth, que pretendiam saber mais sobre o funcionamento de uma missão diplomática. Os jovens, recebidos pelo embaixador Robert Sherman, encontram-se em Portugal ao abrigo do programa de intercâmbio entre os EUA e Portugal API UMass in Lisbon que conta com a colaboração do ISCTE.



Texto e foto: US Embassy

Portugal comemorou 836 anos de existência

Aquela que é considerada uma das nações com as fronteiras mais antigas da Europa celebrou, dia 23 de maio, 836 anos de existência oficial.

No dia 23 de Maio de 1179 o Papa Alexandre III emitiu a bula “Manifestis Probatum” que reconheceu oficialmente Portugal como um reino independente. Na realidade, esta bula apenas validou o Tratado de Zamora, assinado a 05 de Outubro de 1143 em Zamora, por Afonso VII, rei de Leão, e por D. Afonso Henriques, onde já se assumia a independência do Condado Portucalense.

D. Afonso Henriques, que sempre lutou pela independência do Condado Portucalense, combateu as tropas da própria mãe em 1128, na Batalha de S. Mamede, saindo vencedor. Depois de alguns anos de tréguas com a Galiza, foi assinado o Tratado de Zamora que o papa reconheceu.

“Concedemos e confirmamos por autoridade apostólica ao teu excelso domínio o reino de Portugal com inteiras

honras de reino e a dignidade que aos reis pertence, bem como todos os lugares que com o auxílio da graça celeste conquistaste das mãos dos sarracenos e nos quais não podem reivindicar direitos os vizinhos príncipes cristãos”, refere a bula.

Este documento histórico, redigido em latim, ainda existe e está guardado na Torre do Tombo, Lisboa, onde pode ser consultado. A partir desse dia, D. Afonso Henriques passou a ostentar o título de rei de Portugal. Na altura, o reino só contava com as terras acima do Tejo, já que os ‘mouros’ ainda não tinham sido expulsos do sul do país.

Com o apoio de cruzados do norte da Europa, Afonso Henriques conquistou Lisboa em 1147 e prosseguiu, desde aí, as conquistas aos mouros, empurrando as fronteiras para sul, desde Leiria ao Alentejo, mais que duplicando o território que herdara.

Ex-primeiro-ministro Sócrates recusa prisão domiciliária

O ex-primeiro-ministro José Sócrates recusou dia 08 a proposta do Ministério Público para ficar a aguardar o desenrolar da “Operação Marquês” em prisão domiciliária, com vigilância eletrónica.

Numa declaração a explicar os motivos da recusa Sócrates pede que cada um assuma as suas responsabilidades, alegando que a sua prisão foi uma “violência exercida injustamente contra” si, de “forma unilateral” e imposta.

“Esse acto contou sempre com o meu protesto e o meu repúdio, nunca com o meu silêncio e muito menos com o meu assentimento”, diz Sócrates, frisando que não pode ignorar, nem pactuar com a prisão preventiva, “usada para investigar, para despersonalizar, para quebrar, para calar, para obter sabe-se lá que ‘confissões’”.

“Também não ignoro – nem pactuo – com a utilização da prisão domiciliária com vigilância electrónica como instrumento de suavização, destinado a corrigir erros de forma, a parecer que nunca se cometeram. Estas ‘meias-

libertações’ não têm outro objetivo que não seja disfarçar o erro original e o sucessivo falhanço: depois de seis meses de prisão, nem factos, nem provas, nem acusação”, conclui.

Com esta decisão, Sócrates vai continuar em prisão preventiva no Estabelecimento Prisional de Évora.

José Sócrates foi detido a 21 de novembro de 2014, no aeroporto de Lisboa, no âmbito da “Operação Marquês”. Está indiciado pelos crimes de fraude fiscal qualificada, branqueamento de capitais e corrupção, sendo o único arguido ainda em prisão preventiva neste processo, depois de o empresário Carlos Santos Silva ter passado a prisão domiciliária, com pulseira eletrónica, no final de maio.

No âmbito do processo, são ainda arguidos os empresários Joaquim Barroca Rodrigues, do Grupo Lena, Landa de Castro e Inês do Rosário, mulher de Carlos Santos Silva, o advogado Gonçalo Trindade Ferreira e o antigo motorista de José Sócrates João Perna. Lusa

O típico pão doce dos Açores é “presença obrigatória” na festa do Espírito Santo

A massa sovada, típico pão doce feito nos Açores com ligeiras diferenças entre as ilhas, é “presença obrigatória” nas festas do Espírito Santo, que por esta altura do ano ocorrem em vários locais, unindo todos os açorianos.

“Varia de pessoa para pessoa, nem todos fazem igual, nem usam a mesma receita”, afirmou à Lusa Lina Moniz, natural da ilha do Pico e que há 20 anos faz para a família e para quem lhe pede massa sovada, cumprindo “à risca” a receita que aprendeu com a mãe.

No essencial, este típico pão doce açoriano é feito utilizando farinha, ovos, manteiga, açúcar e leite, sendo tradicionalmente cozido em forno de lenha depois de a massa levedar. Antes de levedar, a massa é bem amassada, ou seja, sovada, e daí o nome deste pão.

“A gente faz mais do que uma vez no ano. Na altura do Espírito Santo também cozemos rosquilhas [bolo de massa redondo com buraco ao meio que é muito característico nas ilhas do grupo central do arquipélago]”, referiu Lina Moniz, que habitualmente confeciona a massa com vizinhas e amigas no Salão do Cantinho das Serra, onde existem dois fornos e uma “amassadeira” elétrica, permitindo preparar quantidades maiores.

Segundo disse Lina Moniz, a massa sovada e as rosquilhas têm diferença, porque a primeira “é mais doce e a segunda não é tanto”, também “os tempos de cozedura são diferentes”, podendo variar “entre trinta minutos e uma hora”.

Comida como sobremesa ou acompanhamento da sopa do Espírito Santo, consoante a ilha açoriana, a massa sovada pode durar “em bom estado” uma semana depois de cozida.

A devoção ao Santíssimo faz parte da história do arquipélago e é de tal forma importante que a Segunda-feira da Espírito Santo foi escolhida para celebrar o Dia da Região.

Gémeas nascem nos Açores a bordo de aeronave

Duas meninas gémeas nasceram sábado a bordo de uma aeronave C-295M da Força Aérea Portuguesa, quando a mãe estava a ser transportada entre as ilhas das Flores e a Terceira.

A “Mellissa” e a Maisa” foram “as trigésima segunda e trigésima terceira crianças a nascer a bordo de aeronaves” nos Açores.

A mãe e as crianças, que nasceram com 1,690 e 1,790 quilos, respetivamente, “encontram-se bem de saúde, ficando assim marcado na história da Força Aérea como o primeiro nascimento a bordo da aeronave C-295 da esquadra 502-Elefantes, tendo o primeiro ocorrido há cerca de 20 anos, em 13 de julho de 1993 na aeronave C-212 Aviocar”, de acordo com o Comando da Zona Aérea dos Açores.

Academia de Marinha distingue professores açorianos

Três docentes da Universidade dos Açores foram distinguidos pela assembleia geral da Academia de Marinha, órgão de natureza cultural da Marinha, sediada em Lisboa.

Victor-Hugo Forjaz, professor catedrático de Vulcanologia de Engenharia e agregado em Geotermia, perito com vasto currículo em vulcões mundiais ativos e latentes bem como em explorações geotérmicas incluindo a que desenvolveu nos Açores, foi eleito sócio emérito da Academia. Victor Forjaz é sócio da Academia das Ciências de Lisboa, e Comendador da Ordem do Infante D. Henrique. Jubilou-se no departamento de Geociências da Universidade dos Açores, estrutura que criou e dirigiu durante anos. Presentemente dirige o OVGA, Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, associação científica que completa 15 anos esta quarta-feira, 10 de junho.

João Pedro Barreiros, professor auxiliar com doutoramento e agregação, biólogo, um dos maiores especialistas em fauna marinha dos mares dos Açores, do Brasil e do Mediterrâneo, lecionando no pólo universitário de Angra do Heroísmo, foi eleito sócio-correspondente da Academia.

Zilda de Melo França, professora auxiliar com doutoramento e agregação, docente jubilada do departamento de Geociências do Polo de Ponta Delgada, vulcanóloga com extensa experiência em estudos petrológicos de diversos vulcões ativos e latentes do mundo, uma vez que já era sócia efetiva da Academia, foi eleita sócia emérita.

Manifestação do 6 de junho de 1975 atingiu objetivos

– historiador Reis Leite

O historiador e político Reis Leite considera que a manifestação do 06 de junho de 1975 em Ponta Delgada “atingiu os seus fins” porque promoveu uma “clarificação da situação política” nos Açores, sendo uma data marcante do “calendário autonomista”.

“O grande erro era que depois de ter havido as eleições, nos Açores, a estrutura política e militar tivesse continuado como se não tivessem tido lugar e as forças que estavam no terreno não tivessem sido derrotadas pela votação clara no PSD e no PS”, declarou à agência Lusa o antigo presidente da Assembleia Legislativa.

A 06 de junho de 1975, cerca de 10 mil pessoas saíram à rua em Ponta Delgada, predominantemente, lavradores, que se batiam por diversas reivindicações junto do poder central, a que se juntaram outros, numa manifestação que acabou por ficar conotada com uma eventual independência dos Açores.

Reis Leite refere que o então governador civil de Ponta Delgada e o presidente da comissão administrativa da Junta Geral, percebendo a derrota política que tinham tido, pediram a demissão, que não foi aceite pelo Governo central.

“Julgo que aqui começam a nascer os equívocos. O PSD queria convocar a manifestação para reafirmar a sua supremacia política e os extremistas da FLA [Frente de Libertação dos Açores, independentista] queriam aproveitar para fazer uma tentativa de golpe palaciano, para condicionar o Governo dos Açores”, afirma o historiador.

De acordo com Reis Leite, que integrou governos regionais do PSD liderados por Mota Amaral, o 06 de junho é uma “data marcante no calendário autonomista dos Açores”.

“Sem ter havido o 06 de junho, não teria havido na Assembleia Constituinte a concordância sobre as questões de uma autonomia política para os Açores”, frisa.

“Mas não está esclarecido quem é que convocou a manifestação, quem tentou manobrá-la e quem se infiltrou nesta manifestação. Eu julgo que são os problemas do início da manifestação que não estão esclarecidos”, explica ainda Reis Leite.

O também ex-deputado à Assembleia da República diz que tudo indica que a manifestação foi engendrada pelo PSD, que em Ponta Delgada tinha “ligações mais ou menos claras” com alguns independentistas.

Posteriormente, “foi infiltrada pela linha dura da FLA”, o que conduziu a um “clima de instabilidade” nos dias seguintes, segundo Reis Leite.

Referindo-se à relação dos EUA com os Açores em 1975, o historiador aponta que havia duas teses correntes norte-americanas na altura, ambas favoráveis à autonomia política do arquipélago. Se Portugal, de acordo com Reis Leite, caminhasse para uma ditadura de inspiração marxista-leninista, o arquipélago teria de ficar de fora, tornando-se independente ou um protetorado dos EUA.

Madeira quer mercado Quinhentista de Machico no cartaz oficial de animação turística

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, anunciou que o executivo pretende incluir o Mercado Quinhentista de Machico no cartaz oficial de animação turístico-cultural da região autónoma.

A X edição do Mercado Quinhentista de Machico, evento que decorreu no fim de semana passado na baixa daquela cidade recriou o ambiente de uma feira medieval.

O Mercado Quinhentista, este ano dedicado aos 500 anos do foral de Machico, é organizado pela Escola Básica e Secundária de Machico, em parceria com a Câmara Municipal. Envolve mais de mil pessoas, entre alunos, professores, funcionários docentes e municipais, e conta com a participação de quase todas as instituições e associações culturais, sociais e recreativas do concelho.

Muitas “cousas de mercar, de manjar, de beber e de folgar” estiveram ao dispor dos visitantes. Houve, ainda, música, dança e saltimbancos por todo o lado - tudo ao estilo quinhentista.

Linhas programáticas da FLA são de Mota Amaral

- dirigente José Ventura

O ex-presidente da Assembleia da República e do Governo regional dos Açores Mota Amaral foi o responsável pelas linhas programáticas da Frente de Libertação dos Açores (FLA), disse à agência Lusa o dirigente do movimento independentista José Ventura.

“Mota Amaral teve uma altura em que se dirigiu a mim e eu escrevi à máquina os princípios do movimento [Frente de Libertação dos Açores]”, garantiu José Ventura, quando se assinalam 40 anos sobre a manifestação do 06 de junho de 1975, em Ponta Delgada, S. Miguel.

A concentração acabou por ficar conotada com a defesa da independência dos Açores e com a FLA, cujo fundador e líder histórico, José de Almeida, faleceu a 01 de dezembro de 2014.

José Ventura, que já foi líder do Partido Democrático do Atlântico (PDA), força política conotada com a defesa da independência dos Açores, explica que depois de ter datilografado as palavras de Mota Amaral, os princípios programáticos da FLA “foram distribuídos num dia à noite, em caixotes de peças de automóveis”, pelas diferentes ilhas.

A FLA é um movimento independentista fundado após a revolução do 25 de abril de 1974.

Segundo José Ventura, Mota Amaral, que manteve encontros com José de Almeida sobre o futuro dos Açores, afastou-se, no entanto, do ideal independentista.

“O próprio Mota Amaral referiu ainda outro dia que tinha estado perto do ideal independentista. Se ele nesta altura apoiava essa solução para os Açores porque não apoiará hoje?”, questionou.

O dirigente do movimento independentista açoriano lembra uma carta aberta do fundador da FLA a Mota Amaral “por causa da situação de traição” de que acusava o ex-presidente do Governo regional dos Açores.

Questionado sobre o papel que os EUA desempenharam nas pretensões independentistas de 1975 nos Açores, José Ventura declara que os norte-americanos, acima de tudo, procuraram defender os seus interesses.

“Não há dúvida de que eles acompanharam muito de perto todo o evoluir do nosso movimento. Havia um grande entrosamento de informação da cónsul dos EUA em Ponta Delgada com a sua Administração. Houve sempre, sim, uma certa reserva dos EUA de vir a público defender diretamente os intentos do movimento”, garante.

Documentos secretos dos EUA que foram desclassificados revelam que Washington possuía vários planos para os Açores, na eventualidade de haver uma deriva comunista no governo português, que passavam também por apoiar a independência do arquipélago, visando defender os seus interesses militares nas ilhas.

José Ventura recorda que houve um “grande” economista norte-americano que promoveu um estudo de viabilidade dos Açores independentes em 1975, que foi reconhecido por instituições dos EUA com que os elementos da FLA mantiveram contatos naquela altura.

O dirigente da FLA, que neste momento é dirigida por um diretório de cinco elementos, do qual faz parte, está convicto que hoje seria mais viável para os Açores, em termos económicos, serem independentes.

Museu da Baleia da Madeira comemora 25 anos



O Museu da Baleia da Madeira, no Caniçal, Machico, assinalou recentemente 25 anos com várias atividades, com a inauguração de uma exposição denominada “Dentes do Ofício”.

MELTING POT



A origem do Dia de Portugal

Todos sabemos que hoje, 10 de Junho, é feriado em Portugal, mas será que sabemos qual a origem do Dia de Portugal? Desde quando se festeja e o porquê de se ter escolhido o dia em que se presume morreu Camões para o festejar? O Dia de Portugal só passou a ser festejado após a implantação da República Portuguesa a 5 de outubro de 1910. Os municípios puderam escolher um dia do ano para feriado municipal e Lisboa escolheu o 10 de Junho em que se assinala a morte de Luís Vaz de Camões em 1580, considerando que o poeta representava o génio da pátria na sua dimensão mais esplendorosa, mas era apenas celebração local.

Com o advento do Estado Novo, o novo regime converteu o Dia de Camões em feriado nacional dando-lhe um sentido nacionalista em que se exaltava o império e a sua importância. Em 1944, o 10 de Junho passou a ser celebrado como o Dia da Raça, epíteto criado por Salazar na inauguração do Estádio Nacional do Jamor e que celebrava uma suposta raça portuguesa.

A partir de 1963, o 10 de Junho tornou-se numa homenagem às Forças Armadas Portuguesas, numa exaltação da guerra e do poder colonial. Com uma filosofia diferente, em 1978, o regime saído do golpe militar de 25 de abril de 1974 que pôs termo à guerra colonial, converteu o 10 de Junho no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, celebrando também as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

O Dia de Portugal é também Dia do Anjo de Portugal ou Santo Anjo da Guarda de Portugal, designações atribuídas a São Miguel Arcanjo como protetor da nação portuguesa e que, segundo a lenda, terá surgido pela primeira vez na Batalha de Ourique (25 de julho de 1139), em que os cristãos venceram inesperadamente um exército mouro mais numeroso e D. Afonso Henriques passou a proclamar-se Rei dos Portugueses. A pedido do rei D. Manuel I de Portugal, o Papa Júlio II instituiu em 1504 a festa do Anjo Custódio do Reino, cujo culto já seria antigo em Portugal. A devoção quase desapareceu depois do séc. XVII, mas seria restaurada em 1952, quando mandada inserir no Calendário Litúrgico português por Pio XII e o 10 de Junho passou a ser também o dia dedicado ao Santo Anjo da Guarda de Portugal, protetor do país.

Dia de Portugal em New Bedford

A comunidade portuguesa de New Bedford celebra há muito o Dia de Portugal e tempos houve (quando havia fábricas) em que a data era assinalada pelos portugueses nos locais de trabalho, com as mulheres vestindo roupas verdes e vermelhas, tal como as irlandesas vestem de verde no Dia de São Patrício. Há perto de 70 anos, a Sociedade Pedagógica Portuguesa assinalava o Dia de Portugal com um banquete no New Bedford Hotel (hoje apartamentos para reformados). A sociedade era dinamizada por Laurinda Andrade, a mulher que introduziu o ensino de português nas escolas públicas de New Bedford, e por Connie Ferreira. Mas o jornalista Manuel Calado chegou a ser presidente e lembra que o embaixador de Portugal ou do Brasil em Washington era geralmente o orador do banquete, mas houve um ano em que foi o jovem senador John F. Kennedy, futuro presidente dos Estados Unidos. Durante o banquete eram oferecidas bolsas de estudo a estudantes lusodescendentes e um contribuinte habitual era Seabra Veiga, bem sucedido empresário português no Brasil e tio do médico Adriano Seabra Veiga, que foi 32 anos cônsul honorário de Portugal em Waterbury, CT, e do engenheiro César Seabra, que casou com Amália Rodrigues em 1961. Seabra Veiga, que era amigo de João Rocha, diretor do Diário de Notícias (onde Calado era chefe de redação), deslocava-se anualmente a Boston para tratamento médico. Vinha habitualmente em junho e por vezes assistia ao banquete, mas mesmo quando não aparecia enviava sempre \$1.000 para as bolsas de estudo.

Portugal distingue cinco luso-americanos no Dia de Portugal

Assinalando o Dia de Portugal, o presidente Cavaco Silva decidiu condecorar, entre outras figuras da diáspora, cinco da comunidade portuguesa nos Estados Unidos e uma associação.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A associação é o Centro Cultural Os Serranos fundado em 1985, em Newark, NJ, e distinguido com a Ordem de Mérito (membro honorário), presumivelmente pelos seus méritos na promoção do saboroso queijo da Serra da Estrela nos States.

Criei-me com queijo da Serra, considerado uma das sete maravilhas portuguesas. Mas infelizmente, a minha avó Maria de Jesus, famosa queijeira de Pomares, aldeola nas faldas serranas, tinha carradas de razão quando dizia que não sabia como podia haver cada vez mais queijo de leite de ovelha e cada vez menos rebanhos de ovelhas.

Quanto às personalidades agraciadas, três são portuguesas de nascimento e duas lusodescendentes. São elas o cientista Ronald de Pinho, reconhecido internacionalmente pela investigação médica, que dirige o maior centro oncológico do mundo, o Centro MD Anderson sobre o Cancro da Universidade do Texas, em Houston, e foi agraciado com o grau de oficial da Ordem de Sant'Iago da Espada, e Ernest Moniz, físico nuclear, professor universitário e presentemente secretário da Energia dos Estados Unidos, que é distinguido com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Os agraciados nascidos em Portugal são Luís Matos, juiz do Tribunal Superior do Estado de Rhode Island, natural da Batalha, distrito de Leiria e distinguido com o grau de grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique; o fotógrafo Peter Pereira, do jornal Standard-Times, de New Bedford, natural da Figueira da Foz, agraciado com a Ordem do Infante D. Henrique e Helena Silva Hughes, diretora executiva do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, nascida na Madeira e agraciada com a Ordem de Mérito.

Cada um é um caso de sucesso. Helena Hughes trabalha há longos anos no Centro de Assistência ao Imigrante, agência fundada em 1971 e da qual se tornou diretora executiva em 1996. Além disso tem-se empenhado no problema dos imigrantes portugueses deportados, ajudando a criar um grupo intitulado WISH, que tem organizado encontros com políticos e procura persuadi-los a apoiarem a revisão das leis de imigração. A cruzada em defesa dos deportados valeu-lhe ter sido proclamada em 2002 mulher do ano no sudeste de Massachusetts pelo jornal Standard-Times.

Peter Pereira tinha nove anos quando chegou a New Bedford e foi um menino como todos os meninos portugueses da cidade. Estudou computadores na University of Massachusetts Dartmouth, mas já nessa altura tinha a fotografia por hobby. Licenciou-se em engenharia informática em 1992 e abriu o seu negócio, mas seis anos depois desistiu da informática e dedicou-se com sucesso à fotografia. Trabalha no jornal Standard-Times, recebeu recentemente o prémio de fotógrafo do ano da Nova Inglaterra atribuído pela National Press Photographers Association e já foi também premiado sete vezes pela New England Newspaper & Press Association.

Luís Matos veio em 1969, com cinco anos de idade e com os pais (Arménio e Maria Fernanda Matos) para Providence. Formou-se em Direito pela Brown University e foi o primeiro membro da sua família a tirar um curso superior. Durante dois anos exerceu advocacia, mas em 2001 enveredou pela magistratura. Tornou-se procurador adjunto de Rhode Island, conseguiu diversas condenações bem sucedidas em casos de alta notoriedade e, decorridos 20 anos, o governador Lincoln Chafee (atualmente candidato à nomeação como candidato presidencial democrata em 2016), nomeou Luís Matos juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, salientando precisamente o seu "currículo impressionante" e "uma reputação notável na comunidade jurídica de Rhode Island". Acrescente-se há vários juizes lusodescendentes nos

Estados Unidos, mas Luís Matos é o primeiro nascido em Portugal, que visita com frequência com os filhos, "para lhes mostrar as suas raízes".

Ernest Moniz nasceu em 1944 em Fall River e é neto de açorianos naturais de São Miguel. Gradou em 1962 pela Durfee High School, onde foi aluno de quadro de honra e presidente do clube de matemática. Recebeu depois um bacharelato "summa cum laude" em Ciências no Boston College e, em 1972, o PhD em Física Nuclear na Stanford University. Fez carreira académica no Massachusetts Institute of Technology (MIT), onde foi professor, diretor do Laboratório de Energia e Ambiente e presidente do Conselho de Pesquisa. Foi chamado ao governo durante a administração Bill Clinton: trabalhou no Departamento de Energia (1995-97) e foi depois subsecretário de Energia (1997-2001). Voltou ao MIT durante a administração republicana de Bush filho e, em maio de 2013, Barack Obama nomeou-o secretário de Energia. Tem feito parte da delegação dos Estados Unidos nas negociações sobre o programa nuclear do Irão e dá-se a coincidência de que o ministro iraniano da Energia, Ali Akbar Salehi, foi aluno do MIT.

Ernest Moniz é o primeiro lusodescendente a fazer parte do governo dos Estados Unidos. Não esconde as raízes portuguesas, mas evita falar português alegando que só se lembra de alguns palavrões. Mas não é verdade e acontece que é casado com uma brasileira, Naomi Hoki Moniz, escritora e professora de português.

Ronald de Pinho ainda diz umas coisas (poucas) em português, que era a língua falada na casa onde nasceu, em 1955, no Bronx, New York. É o terceiro dos cinco filhos do casal Celeste e Álvaro de Pinho, ele nascido em 1912, em Valega, Ovar.

Ronald é médico e um investigador de reputação internacional, membro de várias academias e comanda desde 2011 o MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas, em Houston, um dos maiores centros mundiais de investigação e tratamento de cancro, onde só no ano passado foram tratados mais de 127 mil doentes.

Formou-se, em 1977, em ciências biológicas pela University Fordham, no Bronx e foi escolhido como orador do curso. Nessa ocasião, talvez para que ele mantivesse sempre os pés bem assentes, Álvaro resolveu contar ao filho que tinha sido imigrante indocumentado, a maneira mais delicada de dizer ilegal. Chegara a New York em 1939, depois de 13 dias escondido dentro do depósito de um navio de carga. Conseguiu o primeiro trabalho a escavar valas e viria a legalizar-se alistando-se no Exército durante a II Guerra Mundial. Tinha feito apenas um ou dois anos da escola primária em Portugal, mas orgulhava-se de ter dado um curso superior a todos os filhos.

A admiração de Ronald pelo pai aumentou e no seu discurso revelou com orgulho o segredo paterno e que é desde então parte da sua biografia oficial: "Os meus pais acreditavam no sonho americano e eu sou prova disso".

O percurso científico de Ronald de Pinho começou no Albert Einstein College of Medicine. Mudou-se depois para o Dana-Farber Cancer Institute, de Boston, onde foi diretor fundador do Belfer Institute for Applied Cancer Science. Em 2011, foi contratado (\$1.845.000 de salário base) para conduzir um ambicioso projeto científico para cura dos cancros mais mortais: mama, ovário, pulmão, próstata, melanoma e dois tipos de leucemia.

O projeto do MD Anderson Cancer Center foi inspirado na exploração espacial anunciada em 1961 pelo presidente John F. Kennedy e que visava colocar um homem na Lua até final da década. Neste caso é a cura do cancro. A Universidade do Texas em Houston espera gastar três mil milhões de dólares no projeto nos próximos dez anos, diz Ronald de Pinho, comandante desta operação científica. O que me deixa orgulhoso e divertido. É que, de certo modo, tudo isto começou há 70 anos com um imigrante português clandestino que desembarcou em New York depois de 13 dias escondido no depósito de um navio.

Alguns políticos republicanos fazem um cagaçal com os imigrantes clandestinos, mas os ricos deste país são os que mais exploram essa mão de obra explorada e vulnerável, pois não pode sequer reclamar.

Tenho algum conhecimento da situação. Estive sete anos ilegal. Fui denunciado à Imigração por um líder da comunidade, um dos chamados pais da comunidade que não gostava daquilo que eu escrevia. Safei-me, mas desde então, a ter tais pais, vale mais orfão.

O desastre do Gilberto Mariano



**A CONSCIÊNCIA DE
UM AÇORIANO**
Manuel S. M. Leal

No dia 14 de novembro de 2014, ocorreu no Porto de São Roque da ilha do Pico um grave desastre envolvendo o *ferry* Gilberto Mariano. No cais, partiu-se um cabeço metálico usado para segurar os cabos necessários à acostagem do navio. Catapultado na direção da embarcação, o pesado objeto de ferro atingiu um passageiro. Há rumores de que o relato publicado pelo Ministério da Agricultura e do Mar está agora a ser comentado por intervenientes no desastre. Diz-se que tentariam escapar às responsabilidades que se depreendem daquele documento.

Naquele dia e à aquela hora, a ondulação do quadrante NNW atingia quase cinco metros à entrada do porto. As condições excepcionais de perigo impediram que o indivíduo atingido fosse transportado imediatamente ao hospital. Em face do risco presente para o barco, cuja popa poderia bater com violência contra o molhe, o mestre tomou medidas essenciais a fim de evitar uma catástrofe maior. O Gilberto Mariano afastou-se, aprofundado à abertura da bacia pouco segura com quaisquer ventos exceto do sul. A vítima faleceu cerca de uma hora depois, já numa ambulância.

O Relatório de Investigação número 257/2014, elaborado pelo Gabinete de Prevenção e de Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM) e divulgado a semana passada, esclarece que não cabe àquele serviço da administração central do Estado demarcar culpabilidade. Assume a sua função apenas no apuramento de causa técnica, prescrevendo recomendações de maneira a promover a segurança marítima. O conhecimento assim gerado é utilizado para a redução da sinistralidade através da aplicação rápida de normas eficientes na prevenção de incidentes.

Todavia, o teor de um relatório do GPIAM, seguindo metodologias de investigação aconselhadas pela União Europeia, deve ser considerado um documento válido e de competência técnica originado numa entidade independente das entidades interventoras na litigação de causa. De contrário, não se compreenderia para que serve a sua existência. A advertência de que o conteúdo daquele relatório carece de pertinência numa ação judicial e que não deverá ser usado como evidência num tribunal não parece, pois, defensável. Trata-se dum estudo por funcionários de idoneidade específica e profissional reconhecida pelo Estado a um evento em que a morte de uma pessoa e as suas consequências colaterais implicam reparações avultadas.

Da leitura daquele relato, como leigo, parece-me que à vítima seria tarefa espúria imputar-lhe culpa. Como passageiro, aquele indivíduo tinha o direito que lhe fosse explicado com antecedência o risco que incorreria, de modo a aceitá-lo ou rejeitá-lo; que a tripulação possuía as aptidões necessárias para lhe garantir a segurança através do cumprimento das melhores práticas referentes aos aspetos vários das operações relacionados com a viagem por que pagara. E ainda que as entidades privadas e governamentais com jurisdição direta na regulamentação, operacionalidade e segurança do equipamento exerceriam as suas funções em benefício não só da proteção da vida, mas também da propriedade de todos os implicados, e consequências relacionadas.

Afigura-se-me óbvio que ao mestre é quem cabe determinar se a viabilidade da atracação com as condições do tempo existentes. À Atlanticoline S. A, a empresa proprietária do *ferry*, decerto cabe a função de proporcionar-lhe, como seu agente, a informação sob as condições do tempo. A manobra de aproximação

ao cais, que o relatório do GPIAM reconhece como desviante do modelo sugerido, por outro lado deve receber o aval das autoridades competentes na administração dos portos, sabendo-se de antemão que ao mestre não pode ser retirada a flexibilidade operacional para tomar as medidas necessárias a garantir a segurança do navio e dos passageiros, ou da carga.

Ao mesmo tempo, eu diria que a colocação dos cabeços, a sua fiabilidade em termos de segurança e a sua disponibilidade para as operações marítimas naquele porto seriam da responsabilidade da empresa operadora das facilidades e dos organismos do Estado certificando a sua adequação para os fins de acostagem.

Não sendo este artigo uma observação exaustiva do tópico complexo, convém considerar que o relatório, porém, cita pelo menos duas outras condições importantes.

Primeira, as espias usadas a bordo do Gilberto Mariano apresentavam sinais de enfraquecimento. É necessário conduzir testes precisos para determinar a veracidade desta alegação ainda que me pareça quase incidental porque está em causa a adaptação das instalações na totalidade a fins específicos. O diferencial na capacidade destas cordas teria desencadeado um desnível nas forças exercidas no poste de amarração cavilhado no betão do molhe. Os serviços técnicos da Atlanticoline, que informam o mestre sobre estes aspetos da utilização do barco, deveriam tê-lo avisado sobre aquelas circunstâncias. O mestre assume a obrigação por tudo isto através da delegação das tarefas de bordo, de acordo com os protocolos de manutenção do navio e equipamento, cuja responsabilidade é da empresa. Em suma, um erro do mestre por desconhecimento ou descuido constitui um erro da empresa que o contratou. É à última que pertence a disponibilização dos meios indispensáveis ao funcionamento das suas atividades e compensação.

Segunda, por não se adaptarem ao Gilberto Mariano os novos cabeços, os cabos do *ferry* tiveram de ser amarrados aos postes, com mais de 30 anos de laboração, cuja integridade fora já comprometida. A análise posterior daquelas peças de ferro revelou uma rutura em data indeterminada e anterior, além da fratura fatal a que é atribuído o princípio da sequência do desastre. Tenho a impressão, ainda, de que o Estado, como autoridade regulatória, não pode declinar a sua responsabilidade. Autorizou a construção de um porto sem condições para a atividade de grande risco que expõem a perigos excessivos os navios, passageiros e tripulantes envolvidos.

O mesmo me ocorre em relação à empresa dos Portos do Açores, que se diria negligente na manutenção dos petrechos alegadamente em estado de degradação, segundo a investigação do GPIAM. A conservação adequada das facilidades no Porto de São Roque exigiria-lhe o conhecimento do estado de deterioração dos cabeços.

A Atlanticoline não iria sem culpas no cartório. Ao fim de tudo, tinha a responsabilidade de alertar os utentes do *ferry* para o risco que incorreriam e, ainda mais, avisar as autoridades competentes sobre as condições de risco que enfrentava, e decerto ainda de frente, podendo até recorrer aos tribunais se necessário. Em caso de mau tempo, a alternativa seria o porto da Horta, detentor das melhores condições de segurança no Arquipélago contra as tempestades e o mar embravecido.

Dir-se-ia que nos Açores se entende por sinónimo de qualidade o número, frequentemente, talvez como fator de ostentação.

Os partidos, por outro lado, trocariam a segurança das populações pelo poder. Suspeita-se de que decisões neste contexto parecem surgir mais para agradar e garantir a predominância eleitoral do que o desempenho cabal da missão governamental. Tem sido assim a cultura do betão armado.

Caminhos antagónicos



CIRCUNSTÂNCIAS
Eduardo Bettencourt Pinto

Ela aproximou-se de mim e sussurrou: “Posso pedir-lhe um favor? Não me tire fotografias. Não estou no meu melhor.”

Surpreendeu-me o pedido. Tinha comigo uma velha Pentax de 35 milímetros e que se recusava a focar. Ia guardá-la no estojo quando fui interpelado. Era mais um adorno do que um objecto útil. A mulher, baixa, redonda, vinha de saia curta, muito acima do joelho. Tinha o ar rústico de uma aldeã mas com a postura rígida de um sargento em pleno exercício dos seus poderes. O seu olhar ficou suspenso sobre mim com pequenas chispas de mistério.

“Não se preocupe. Esta máquina é antiga e recusa-se a trabalhar.”

Ao contrário do que ela pensava, em termos de fotografia pouco interessa as pessoas mas o seu enquadramento.

O sol cintilava, lânguido, nos vidros do café. Lá fora, sentada a uma mesa e alheia aos movimentos do mundo, uma jovem oriental pintava uma aguarela. Ia mergulhando o pincel numa garrafa com água. Ela não estava ali: gravitava, ausente, numa zona sem fundo, imaterial, a sombra das suas costas caída contra o vidro do café. Estávamos no intervalo.

“Vai ler poesia?”, perguntei à minha interlocutora.

“Sim. Mas decidi não ler o poema que trouxe de casa. Gosto mais deste que escrevi mesmo aqui.”

À minha frente, pois, tinha alguém que ia ler um poema escrito no colo. O acto da escrita tinha uma certa originalidade. Valeria a pena ficar por isso?

De quinze em quinze dias, às segundas-feiras, Phil Ranson, poeta local, junta, num café-livraria em Maple Ridge, um pequeno grupo de amantes da poesia. O espaço é reduzido e sem grandes atractivos. Por trás do balcão o empregado (ou o dono) serve cafés e chás. Phil tem sempre um autor convidado. Metade do tempo pertence a este. A outra é preenchida com a intervenção daqueles que, na audiência, vêm preparados para ler poemas da sua autoria. Nessa noite, Kyle Mckillop, um jovem professor, tinha sido a figura principal do evento. Leu devagar, satisfeito por estar ali, uma poesia com o rumor do quotidiano, entre ironia e autoanálise. Gostei.

Mas nem tudo o que se ouve é poesia. Parecem-me desabafos melancólicos de alguma solidão, de algum sentimentalismo. São uma espécie de exegese de elementos pessoais, e que deviam ser exorcizados num ciclo íntimo, como seja através de um telefonema a alguém interessado em ouvi-los.

Esta iniciativa, porém, e como outras similares, enternece-me. Vivemos num mundo parado no vazio e que nos faz correr de um lado para o outro em caixas de metal (os carros), poluído de gases e ruído. Vamos no sentido oposto à nossa natureza. Deslocamo-nos não em prados verdejantes mas em caminhos de asfalto e com um polícia ao fundo. Enfrentamos com letargia a febre da rotina porque sabemos que avançamos por uma estrada com sinais vermelhos e num presídio com rodas. O nosso olhar é uma ponte sem regresso perante o outro, fechado que está na sisudez de um dia amargo, agarrado ao volante de mitos obscuros como se pudesse, como num acto mágico, controlar o seu próprio destino. Vivemos entre a manipulação da imagem, o culto e o paroxismo do ego, desumanizados, carentes, na solidão das redes sociais em busca de um suspiro empático. Somos escravos da nossa ânsia desenfreada pelo imediato, da aprovação dos outros, do que produzimos para consumo dos “likes” efémeros, do estatuto social, esquecendo-nos de que temos de enfrentar com furor a corja que nos tira a liberdade e o direito a sermos felizes e solidários num mundo dominado por sanguinários. É como oposição a tudo isso que me vejo a sair de casa, numa segunda-feira, para ouvir poesia, sabendo de antemão que nem tudo o que aparece é de boa qualidade. Mas pelo menos tenho opções, como sair, por exemplo. E no entanto, pior do que ouvir um mau poema é ter de enfrentar o discurso mentiroso de um político desonesto.

Lembrar o passado numa sociedade em transição



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Uma vida demasiado planeada é uma vida fechada... e uma ilusão. A cada curva do caminho nova paisagem, a cada dificuldade uma solução.

Machado Pires, *Memórias e Reflexões*

Memórias e Reflexões, de Machado Pires, que acaba de ser publicado, é um conjunto de ensaios e outros textos mais curtos, do género a que se refere o próprio título do livro, e, para mim, não totalmente inesperado vindo de quem vem. Combinam todos eles a forma a que o autor já nos tinha dado noutros escritos, simultaneamente o rigor académico e uma voz na primeira pessoa, as linguagens do estudioso da literatura e da história da cultura portuguesas lado a lado com as do humanista, as do cidadão que não se retrai perante a problemática de uma sociedade em mutação global, por vezes de grande violência psicológica para muitos nós, transformações radicais que, enquanto acontecem, são a fonte de insegurança generalizada a vários níveis e de contestação por vários meios. Se me pedissem para resumir a pessoa de Machado Pires, empregaria, sem qualquer hesitação, duas palavras: erudição e ética, o saber como fonte transmissível a outros, e não só como meio de ascensão carreirista ou social, mas sim como referencial essencial à vida de cada um e de todos nós, ou pelo menos às vidas com a responsabilidade de representar e dirigir os destinos de um povo, de uma comunidade. Pode Machado Pires ter vindo de uma geração universitária e literária que marcou o pensamento nacional durante quase todo o século passado português, quando a cultura era ainda considerada a fonte primeira do bem estar e equilíbrio de uma sociedade, a fonte principal da nossa memória e confirmação da nossa identidade ante os outros, mas os dias em que nos escreve livros como este devem ser-lhe — como o serão para muitos outros — “irreconhecíveis”, a retórica pública parecendo radicalmente axiomática dos supostos novos “valores”, nos quais ele não se revê, nem se poderia rever. Se os rumos sócio-políticos actuais nos levam ou não a um futuro que ainda nem concebemos, ou sequer imaginamos, só os deuses o saberão. Memórias e reflexões como estas não são assim tão comuns entre nós, mas deveriam ser. Não será nunca o escritor fechado na sua torre de marfim que justifica este gesto — é o sentido do dever perante os outros, particularmente como fonte de informação cultural privilegiada, e sobretudo pelo pensamento que se grava para sempre em benefício das gerações vindouras, o fio de continuidade nas nossas vidas colectivas, o laço que une as gerações e lhes dá um sentido de pertença num mundo que, ideologicamente, se anuncia agora “globalizado”, e no qual a virtude maior é a mera sobrevivência, quando não a sujeição, dos povos menos ricos ou poderosos.

Memórias e Reflexões contém textos que recuam até à

infância do seu autor em Angra do Heroísmo, levam-nos aos anos da sua formação em Estudos Portugueses na Universidade de Lisboa, tendo como centro o seu regresso às ilhas aquando da fundação da Universidade dos Açores, em 1976, passando serenamente, sempre, por considerações sobre o 25 de Abril de 1974, e a natureza do regime que o antecedeu e seguiu, terminando com ensaios de fôlego sobre literatura e sociedade, que, de certo modo, são o resumo de toda uma vida de estudo, docência e intervenção na instituição que ajudou a criar, e depois a desenvolver até às suas potencialidades no vasto campo das línguas e literaturas modernas, acreditando desde sempre que só um enquadramento da academia açoriana no todo nacional justificaria e legitimaria o ensino superior na nossa terra, tendo em conta os reduzidos números de uma população dispersa por nove ilhas, distantes umas das outras. Quanto a estas questões, e a outras mais envolvendo a universidade açoriana, deixo para quem de dentro conhece a sua dinâmica direcional, ou nela participa. No que a este tema concerne, direi só que um dos capítulos mais curiosos deste livro trata do incêndio da Reitoria, em 1989, ainda hoje um mistério (foi fogo posto, acto criminoso, ou deficiência de instalações eléctricas?), ao que parece, para todos, inclusive para Machado Pires. A história das raízes e a subsequente política regional e nacional que levou à criação da academia açoriana é e será sempre de superior interesse para qualquer cidadão minimamente consciente do seu lugar no país que é o nosso. De resto, Machado Pires relembra aqui alguns dos seus colegas e amigos mais chegados, como José Martins Garcia, falecido em 2002, grande ficcionista, poeta e ensaísta, que durante os últimos de vida leccionou Literatura Açoriana e Teoria da Literatura na nossa universidade, e a quem o autor chama aqui “um intelectual em estado puro”. Da generosidade, pessoal e institucional, de um e outro, já sabia eu há muitos anos, mas foi-me gratificante reler aqui o que se passava e se passou durante os dias cruciais do nosso salto de uma sociedade ainda quase totalmente ruralizada para uma modernidade tardia, mas agora sólida, como resultado de estas e de outras movimentações históricas, vontades políticas, científicas e culturais. Estaríamos todos numa região bem diferente se estes projectos não tivessem sido pensados e concretizados no tempo em que foram. Algumas destas questões e ideias, no que ainda se refere ao ensino superior em Portugal, e não só, assim como o seu papel na consolidação e desenvolvimento das sociedades, já haviam sido abordadas por Machado Pires em *Universidade, Humanismo e Tecnologia*, de 1994.

Este posicionamento, por assim dizer, académico e intelectual de Machado Pires fica ainda mais reforçado com o seu regresso a temas antigos, como *açorianidade* e *portugalidade*. Devo lembrar a todos, porque isso levamos a compreender melhor algumas das abordagens do autor referentes a estas questões identitárias, que ele, para além de conterrâneo, foi assistente de Vitorino Nemésio na faculdade durante os anos da sua formação em Lisboa, tendo convivido e sido amigo do autor de *Mau Tempo no Canal*. Se é sempre a partir de Camões e Fernando Pessoa que Machado Pires parte para o seu entendimento de se

ser português, nas ilhas ou em qualquer parte do nosso território nacional, o saber clássico e a poetização da *portugalidade* tornam-se precisamente um dos pontos de partida para as suas outras reflexões, mais próximas de casa — é da poesia de Roberto de Mesquita a Vitorino Nemésio que ele desenvolve desde sempre os seus próprios conceitos de *açorianidade*, recorrendo à vasta obra do autor terceirense, e nunca esquecendo os modos de vida fluidos e diversos dos açorianos no além fronteiras, quer na América do Norte, quer no Brasil, com especial incidência em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde o resgate das raízes açóricas são desde há muito uma das constantes intelectuais e literárias de várias gerações a sul do equador. Tudo na vida do autor o leva a nunca esquecer que um português das ilhas, consciente da diferença na unidade nacional, perfeitamente conhecedor da cultura multidimensionada e diversificada de um pequeno país como o nosso, aonde, escreveria Fernando Pessoa, se nasce para depois se morrer no mundo — ou, também poderíamos dizer, aonde que se morre, para das cinzas renascer em quase toda parte. A literatura, como reflexo da sociedade e testemunha das suas raízes, é para Machado Pires a justificação primeira de toda uma vida a ela dedicada. Para além das teorias literárias pós-modernas, muitas delas mal digeridas, e agora colocadas de parte por muitos outros, é a erudição e a capacidade hermenêutica de cada estudioso que nos levam à possibilidade de sabermos quem somos e de onde viemos.

“A Literatura Açoriana — escreve ele com toda a clareza e saber — deve à sua componente *insular* grande parte da sua especificidade. O mar é o seu ‘condimento épico’, porque isola, condiciona quer a interioridade, quer o desejo de evasão nem sempre conseguido. Costumo considerar um dos pilares (em tempo e em qualidade) de Literatura de significação Açoriana as *Almas Cativas* de Roberto de Mesquita, não só pela qualidade literária de bom simbolista, mas também pela captação de uma ‘alma das coisas’, de um pampsiquismo dolente que é muito destas ilhas e muito da visão do autor. As ilhas condicionam a interioridade e a contemplação, sobretudo enquanto varandas do mar, enquanto vizinhança de outras ilhas, com mar sempre pelo meio”.

Memórias e Reflexões, diga-se por fim, é muito mais do que o que aqui deixei dito, ou interpretado. Há nesta prosa autobiográfica e crítica de Machado Pires uma certa melancolia ante os dias presentes, projectos estancados, políticas e ideologias que têm na insegurança e incertezas generalizadas da nossa sociedade um dos seus triunfos e, talvez, legitimação por meios que não o do consenso ou o do bom senso. Títulos como “A nova decadência”, e uma contundente “Carta ao Primeiro Ministro” são exemplos do que acabo de afirmar. Poderão ser também a manifestação de uma vida, a de Machado Pires, que não foi nem está fechada, o professor e o escritor-ensaísta que nunca deixa, ou não quer deixar — nem deve deixar — de intervir na vida da sua sociedade, no diálogo sempre em curso sobre o nosso passado, presente e futuro

Machado Pires, *Memórias Reflexões*, Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições, 2015.

Voar azul



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Onze mil metros de altitude, oitocentos quilómetros por hora, tudo azul: céu lá fora, mar abaixo, fardamento das assistentes e dos comissários de bordo, assentos, toalhetes refrescantes, tapetes, tudo azul. Era uma aeronave SATA voando o azul atlântico entre Lisboa e as Lajes, e, embora a custo, teimosamente fazendo jus à sua máxima “the Atlantic and you”. Desconheço quem foi o designer criador do logo do milhafre estilizado a bater asas, mas, genial, reconheço-o. Até a matrona sentada ao meu lado segue de azul, uma alemã de porte altivo, aí para os seus cem quilos, que supostamente pensaria que todos os cidadãos do mundo devem à Alemanha a obrigação de ter que falar alemão, não se achando ela minimamente obrigada a falar outras línguas europeias. Prestou-se a falar

inglês apenas para dizer “thank you”, quando, finalizada a refeição, e ocupando eu o lugar da coxia, tive a gentileza de lhe pegar nos restos da comida e de os entregar ao comissário que recolhia o restante dos lanches servidos a bordo. Ela e o marido, um magriço de mala à tiracolo onde arrumava a máquina fotográfica que, nervosamente, ia pondo e tirando bastas vezes para fotografar nuvens, ambos de humor limitado, levaram grande parte da viagem a rirem numa gozação a duo insuportável para com o sotaque português, e por vezes até com o inglês, dos demais passageiros, numa estranha psicose maníaco depressiva linguística, e ambos já com idade suficiente para terem juízo. A assistente de bordo falava, virava costas, e lá estavam eles a imitá-la, e riam, riam que nem tansos, troçando (provavelmente não sabem) da quinta língua mais falada do mundo. Para além do comportamento infantil e falacioso dos viajantes ao meu lado, e há alemães de quem gosto muito, penso ser um facto que os países do norte da Europa vêm ultimamente a descobrir cada vez mais o destino turístico Terceira, e, no caso, nem tão pouco por via das low cost que para já atingem apenas São Miguel. A SATA vinha carregada de germânicos. Como? Através de que estratégia de promoção turística da ilha? Não faço a mesmíssima ideia. Mas que há fortes indícios que

manifestamente apontam para investidas promocionais paralelas no exterior bem sucedidas para o destino Terceira, disso não tenhamos dúvidas. Mantenhamos a SATA no ar a todo o custo. Não cometamos o mesmo erro deste (des)governo da República a pretender alienar a velha TAP. Em boa hora o Supremo aceitou a providência cautelar para travar esta privatização. A SATA é a nossa companhia de bandeira. É onde encontramos tratamento diferenciado, é viajar melhor, é viajar azul, é viajar naquilo que é nosso. Qualquer um, caso queira, pode usar um autocarro da carris impregnado de sebo e a tresandar a transpiração, a ser empurrado para cima dos bancos e nem bancos ter para se sentar. Mas que mal virá ao mundo se, a par disso, houver auto-pulmans cheios de comodidade e de bem servir e essa ser outra opção para um viajante? O low cost exclui tudo à sua volta? Corta asas? Obrigatoriamente abafa o resto? Até a nossa SATA? Não, necessariamente. Que continue o azul. Desonere-se esta estrutura para que a empresa atinja um maior equilíbrio na sua sustentabilidade económica e financeira neste mercado cada vez mais competitivo, troquem-se alguns equipamentos por outros de maior porte, voe-se para rotas rentáveis, mas que a opção nunca seja a de abatermos as nossas asas para o mundo.

AI QUE SAUDADES!!

A “corisca” da memória, “aguça” a saudade (2)



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

(Continuação da edição anterior)

Embora repetitivo, é certo, uma vez que, e já por diversas ocasiões, e em diferentes órgãos da comunicação social, este mesmo tema já tivesse sido abordado para “memória futura”, nunca é demais destacar a existência meritória, participativa e de uma louvável entrega à comunidade, dos velhos CLUBES – o mar bate continuamente contra os rochedos e nunca se cansa – por isso, hoje, pela rama, vamos lembrar “ao de leve” pequenos dados dos VELHOS CLUBES, com o objetivo único, de não deixar no gelado esquecimento, as suas louváveis participações, em prol do associativismo micaelense. Assim, vamos mencionar algumas das velhas e prestigiosas instituições surgidas naqueles primeiros anos da século anterior que tiveram durante largo período, uma atividade extraordinária, a favor do associativismo, digna de registo, aplauso, louvor e notícia, como “estrelas cintilantes” de um viver em comunidade. Temos saudade, quase em permanência de um passado já distante.

MEMÓRIA É TEMPO LONGÍNQUO. Saudade é muito mais do que um sentimento, é sobretudo uma memória e uma recordação.

SERAÇORIANO é sofrer deste mal, de ter saudades de si. Saudades do que fomos, do que tivemos ou fizemos. Estamos ligados pela saudade e irmanados na mesma língua. A alma de um açoriano é como um cofre humedecido por gotas de afeto e de saudade.

CLUBE UNIÃO MICAELENSE – Dá os primeiros passos por volta de 1911 (já comemorou, por isso, o seu centenário), utilizando uma casa existente no Campo de São Francisco (Praça 5 de Outubro), dedicando-se, no princípio a levar a efeito saraus músico-literários e serões dançantes. Mais tarde “albergou” no seu seio, um vizinho do edifício (habitava num outro andar do prédio), o Instituto de Educação Física (antes Ginásio Club Micaelense, depois Clube Atlético Micaelense) que se dedicava à prática desportiva, iniciando-se, assim, com a fusão (de Instituto de Educação Física + Clube Atlético Micaelense) surge o Clube União Micaelense com uma futura, proveitosa e meritória atividade conhecida de todos. Durante vários anos os seus associados e atletas assentavam e eram recrutados na massa estudantil.

CLUBE UNIÃO SPORTIVA – o velho clube, hoje “soterrado”, embora com ligeiras “ramificações”, apareceu em 1921, graças ao empenho de um grupo de jovens ligados à Associação de Classe dos Empregados do Comércio e Indústria do Distrito Oriental dos Açores, com o nome de União Sportiva dos Empregados do Comércio, utilizando nos primeiros tempos a sede daquela associação como sua. Mais tarde (1922) e em assembleia geral realizada especificamente para o efeito, mudou o nome para Clube União Sportiva e muda a sede para a Rua da Canada e mais tarde para a Rua de Lisboa, onde manteve jogos de cartas, bar e na frente do edifício (cedido pela Fábrica de Cervejas e Refrige-

rantes Melo Abreu), tinha a funcionar campos de croquet, muito frequentados, no espaço onde mais tarde foi construído o Estádio Margarida Cabral. Os associados e atletas vinham, preferencialmente, da classe dos empregados do comércio.

CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA – Coletividade com raízes fortemente bairristas, criado no conhecido bairro (hoje freguesia) de Santa Clara onde predominava a classe piscatória e ajudantes de obras (estava em construção o molhe para atracagem de navios), isto durante a década de 20, juntando no seu “regaço” “cacos” do Santa Clara Foot-Ball Clube e do Sport Club Santa Clara, depois de várias guerrilhas internas, com uma expulsão da Associação de Futebol à mistura, no que se refere ao Santa Clara Foot-Ball Clube. De acordo com dados existentes, o Santa Clara Foot-Ball Clube “ateou” a sua existência no dia 8 de Outubro de 1922, num desafio contra o Sport Club Terror, com o resultado favorável de 4-0, jogo que foi arbitrado por Aurélio César Jr. Depois de várias peripécias, em março de 1927 apareceu o Santa Clara Sport Clube (31 de Março de 1927 a 1931) e três meses depois o atual CLUBE DESPORTIVO SANTA CLARA (com estatutos aprovados por alvará do Governo Civil em 29 de Julho de 1927). Clube com um riquíssimo historial, tornando-se num baluarte do desporto na Ilha e na Região. O Santa Clara Foot-Ball Clube teve a sua primeira sede num quarto alugado em Santa Clara, e, desde 1935 até aos nossos dias, o CDSC fixou residência na Rua Comandante Jaime de Sousa, antigo Largo Mártires da Pátria.

MICAELENSE FUTEBOL CLUBE – tem como data, oficialmente anotada, o mês de Agosto de 1929 (10/8/929) embora tenha começado o seu “enxoval” a partir de 1924, conhecendo, por razões burocráticas vários nomes (Sporting Clube Micaelense, Sport Club Micaelense) e, finalmente, até ao seu encerramento, MICAELENSE FUTEBOL CLUBE). A sua sede esteve localizada na Rua do Aljube, no Campo de São Francisco (Praça 5 de Outubro), na cave da antiga Pensão Espírito Santo e até ao seu encerramento na Rua Machado dos Santos, 43. Foi durante a sua brilhante participação um clube de forte raiz popular. A sua fervorosa massa associativa era constituída e orientada por gente do povo e dirigida ao povo.

E, finalmente, o mais jovem dos conhecidos cinco clubes com raízes em Ponta Delgada, o MARITIMO SPORT CLUBE coletividade que viu a luz da sua existência no popular Bairro da Calheta em 1935 - mais precisamente em 7/2/1935 por alvará do Governo Civil que aprovou os indispensáveis estatutos -, com o objetivo primário de servir os briosos e destemidos pescadores existentes, em grande número no Bairro, tendo, por isso, a sua sede na Rua da Boa Nova em plena Calheta.

Uma caminhada feita à volta de PRESTIGIOSAS COLECTIVIDADES, de forte e acentuada “UTILIDADE PÚBLICA”, que assinalaram uma época, ocuparam um espaço e marcaram uma existência sempre ao serviço do associativismo e de uma população carente, na altura, de convívio e participação cívica.

UM SONHO SUAVE QUE LEMBRA E RECORDA O PASSADO. No fundo, as nossas memórias são a nossa vida. É que os antigos têm no coração a saudade. E a “corisca” da memória, “aguça” esta saudade!!

— CONCLUSÃO

Da morte para a morte

Fazem-se ao mar!
(às centenas e aos milhares)
pela mediterrânea via
tomam o norte.

Da mãe África fogem:
à guerra, à fome, e à morte!
rumo ao norte.

Aos braços da Europa madraستا
voltam
à procura de amparo.
O êxodo não pára.

enchem-se
“flutuantes ante-câmaras da morte”

Outrora eram porões superlotados.
o sufoco do cheiro nauseabundo
a suor, urina, fezes, e sangue.

Hoje, em embarcações de boca aberta
“Esquifes coletivos”.
análoga empestação.
Repetições da História:
Trapaceiros negros infieis
repetindo

atos de cruéis brancos negreiros

O que se fez, isso se tornará a fazer.
Assim nada haverá de novo
debaixo do sol.

— Nenhuma novidade! —

Ecl.1:8

António Nobre Leite
Brockton, MA

O Medo



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

O meu amigo filósofo desta vez não veio mas telefonou. Decerto havia nele qualquer coisa que estava a fervilhar e queria desabafar comigo. E falámos disto e daquilo, o chit chat do costume. Pôs-me a par do andamento da sua horta, do alto preço dos legumes de plantio, dos veados que este ano têm invadido o seu quintal e já lhe devoraram algumas das coisas que plantou. Coisas importantes em que, tanto ele como eu, estamos interessados. Ler e plantar, são os dois atrativos que agora mais interessam à nossa vivência. E, no fio da conversa, veio a lume uma obra que anda a ler, sobre o “Medo”, que encontrou na biblioteca da vila onde mora. E, do que falamos e não falamos vieram à tona coisas sobre o papel do medo na civilização dos povos. “O medo é uma espécie de chicote psicológico, disse ele, com o que eu concordei. “As religiões estão cheias de medos e promessas”, disse o meu amigo. Desde o berço, que o medo começa a ser introduzido na psique dos bebés. Se não dormes, se não comes, lá vem o papão, o “homem do saco” e outros bichos maus para fazer mal ao menino. E quando o menino cresce e deixa de acreditar no homem do saco, e até no Santa Claus, chegam os medos maiores, que vão do Purgatório ao Inferno, que é uma espécie de pena capital, ou prisão perpétua, a queimar, devagarinho, que é para doer mais. A mística do castigo pelo fogo não foi apenas uma história para insuflar o medo, mas para queimar a sério e na praça pública.

Dizias tu — atalhei eu — que o medo é um chicote psicológico. E na verdade assim é. Mas tem sido a ferramenta mais eficaz que as religiões têm utilizado no trabalho de civilizar o animal humano. Os nossos cavalos lusitanos não fariam aquelas lindas piruetas sem medos de porrada nem recompensas gostativas. E os saltos e piruetas do nosso fiel amigo, dos leões, ratos e elefantes também não seriam possíveis sem as mesmas doses de medo e recompensa. Como vês, meu caro, nós estamos ainda muito próximos da floresta e precisamos do medo do inferno e da recompensa do céu, para entrarmos na linha e sermos considerados pessoas civilizadas. Portanto, podemos dizer que o medo tem também o seu lado positivo.

— Mas medo e civilização, parece-me que é um casamento um bocado asnático — disse o meu amigo. Culto à custa de medo não me cheira bem. Ou ele se descarta do medo ou deixa de ser culto, na aceção mais ampla da palavra.

— Intelectualmente, tens razão. Mas o grosso da humanidade não vive nessas alturas. O chicote do medo vai continuar a ser preciso ainda por alguns milhões de anos, se antes, esta magnífica bola terrestre não explodir de vez. A propósito, não sei como o simpático e humano Papa Francisco vai poder manter-se com um pé na ciência e outro na fé. O civilizado vai compreender o drama de Francisco. Mas o da extrema direita conservadora não vai ficar pelos ajustes. Ele não admite evolução e para ele tudo está no passado, incluindo o latim, o inferno e até a queima de hereges, se fosse possível. Porque para degolar os cristãos já bastam os islamitas.

E muito mais coisas dissemos. Ainda há poucos anos era preciso um fio, “uma verga”, como dizem alguns dos nossos patrícios, para comunicar a fala humana. Agora, graças ao milagre da ciência, qualquer cão ou gato, desde a China à Patagónia, pode comunicar através do oxigénio que nos alimenta a vida. E isto, para mim e para o meu amigo, está para além de sofismas ou fanatismos. Isto é natureza pura em ação. É o produto da evolução do cérebro humano. Porque tudo o que somos e pensamos está dentro desta caixinha maravilhosa. É o produto do pensamento e da técnica acumulada, de milhões de seres humanos, desde quando perdemos a cauda e começamos a andar de pé.

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA****Rebola a bola...****Benfica bicampeão!...**

Com bastante desconforto,
Vi o Benfica ganhar
E como eu sou do Porto,
Não foi muito de agradar!

Dar a notícia me custa,
Mas, que verdade se diga,
Ganharam de forma justa,
Mesmo com alguma briga!

Hoje festeja-se na Luz,
Batendo palmas, cantando,
Porque tiveram Jesus
Todo o ano abençoando!

Benfica, em seu conteúdo,
Com Jesus a ajudar,
Foi ganhando quase tudo
Qu'havia para ganhar!...

Com os seus bons resultados,
As vitórias nos seus dias,
Seus sócios e aficionados,
Estão vivendo alegrias!

Pena que, alguns tarados,
Fanáticos, inconscientes,
Com atos disparatados
Nos deixaram descontentes!

No desporto há que sentir
O amor e a igualdade,
Ele é para nos unir,
Numa paz, em sociedade!

Não é nada que se herde,
É só um dia de história.
No outro dia, até perde,
Passa a ser d'outro a vitória!

Antes jogava-se à bola
Como uma devoção,
Por amor à camisola
Sem ter remuneração!

Hoje, o desporto é usado
Diferente do tempo antigo
É um negócio estampado
E mais coisas que não digo!

A bola é um tesouro,
Cujo seus bons jogadores,
Comprados a peso d'ouro,
Emitem gladiadores!

Para melhor expressar,
Vou ver se eu explico:
É como se comparar
Com um escravo bem rico!

E os grandes, do pedestal,
Com as tais negociações,
Chegaram ao nível tal,
De mexer com as nações!

Encontraram umas minas,
Chamadas, no seu contorno,
Em brasileiro, propinas,
Em europeu, o suborno!...

Já há muita pista aberta,
Cujas pontas da meada
Parece, foi descoberta,
Não está desenrolada!...

Haja agora quem atine
Ponha a ponta da meada
Bem posta lá na bobine,
Ser toda desenrolada!

Não é um assunto novo,
Estes senhores mandatários,
Andam a brincar c'o povo
Embalando como otários.

Põem, dispõem das vidas,
Dum modo tão nauseabundo,
Impõem suas medidas
Como donos deste mundo!

Votamos nestes senhores,
Para que cuidam de nós.
Depois, são tão superiores
Que nem ouvem nossa voz!

Desviei-me do Benfica,
Não por ser azul e branco,
O que escrevo bem indica,
O que sinto, p'ra ser franco.

Vou dar como desportista,
Parabéns, felicidades,
À claque Benfiquista
Com muitas prosperidades!

O que um benfiquista sente,
Já o senti, podem crer!
Agora ele é o contente,
Amanhã outro vai ser!

E agora, só me resta
Lá no meio deste pagode,
Alvitrar: desporto é festa,
Cada qual goza o que pode!

Um grita com muito afã,
Pela vitória alcançada,
Outro, espera o amanhã,
Que a sorte seja mudada!

P.S.**A FIFA...****Diz-me com quem andas!...**

Não vou julgar as pessoas,
Quem sou eu para o fazer!?
Se elas são más ou boas
A justiça irá dizer!

Mas, notando as discussões
Do suborno, mão em mão,
Nada tem com eleições,
Só com a corrupção!

Se abrange os componentes,
Cujo algum, concorrer ousa,
Os chefes não são diferentes,
Tudo em cima deles pausa!

Quem no pedestal manda
É só ver mudar o pé,
Olhando com quem ele anda...
Já se pode ver quem é!...

Depois, não admira,
Com mentiras se despista.
Tem perna curta a mentira
E os coxos estão à vista!

Vai a justiça ao de leve,
A meada desdobando,
Formando a bola de neve,
Os culpados enrolando!

Esteja culpado ou não,
O chefe, de mãos atadas,
Já pediu a demissão,
Com eleições já marcadas!

Se ele é ou não capaz,
Há um ditado presente:
Tanto é ladrão o que faz,
Como aquele que o consente!

Não mostrar experiência,
Ou não souber vigiar,
Indica incompetência,
De gerir, qualquer lugar!...

Não concorro à
presidência,
Por eu não ter
competência!...

À última hora...

Numa luta sem igual,
O Sporting conquistou
A Taça de Portugal.
Sofreu, penou, mas ganhou!...

Esta notícias ao chegar,
Já tudo é uma história,
Numa ânsia a esperar
Por uma nova vitória!...

Eu só me vou
contentando,
Em ir dos outros
falando!...

Benfica... bicampeão!...
**Programação do
Portuguese
Channel**
**QUINTA-FEIRA, 11 JUNHO**

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 12 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 13 JUNHO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE
EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 14 JUNHO

14:00 - INSENSATO CORAÇÃO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 15 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 16 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 17 JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

**Há 40 anos****Protestos no
Dia de Portugal**

Na edição nº 172, de 13 de junho 1974, a manchete da primeira página do Portuguese Times era "Portugal restabelece relações com a União Soviética" e a única fotografia era um grupo empunhando cartazes e com a seguinte legenda: "Dezenas de portugueses reuniram-se no exterior do restaurante Venus de Milo, em Swansea, numa manifestação de protesto contra a decisão de Lisboa de manter em Washington o embaixador João Hall Themido e outros funcionários diplomáticos e consulares da Nova Inglaterra". O protesto foi levado a cabo pelo recém-criado Movimento Portugal Livre da Nova Inglaterra, presidido pelo dr. Manuel Luciano da Silva, médico em Bristol, RI e que fez a seguinte declaração: "O motivo desta manifestação é não estarmos satisfeitos com os serviços diplomáticos. Nesta área vive a maior concentração de portugueses nos EUA e é onde temos a pior representação diplomática portuguesa. Em Providence temos um cônsul de quarta classe e que foi julgado e condenado por atividades ilegais por processos da imigração portuguesa. A cidade de Fall River, com 48 mil luso-americanos, não tem cônsul português. New Bedford, a capital dos portugueses na América tem o mesmo cônsul há mais de 40 anos".

O DIA de Portugal foi assinalado no Lakeview Social Club, em Danbury, CT., com a presença do congressista Ronald Sarasin, representante do quinto distrito de Connecticut e o primeiro lusodescendente eleito para o Congresso. No seu discurso, Sarasin fez referência ao 25 de Abril.

REALIZOU-SE no San Leandro Community Center um simpósio sobre a presença portuguesa na Califórnia pelo Centro Cultural Cabrilho.

OS ALUNOS da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, e respetivos progenitores, fizeram uma visita ao Museu da Ciência em Boston e encheram três autocarros.

GUILHERME Rebelo, 44 anos, natural de Lamego, foi atacado à navalhada e a tiro na Rua 11 de Filadélfia e não resistiu aos ferimentos. Vivia há cinco anos nos EUA e deixou viúva e um filho de nove meses.

JOE Raposo, famoso compositor, e Mary Fonseca, senadora estadual de Massachusetts e ambos naturais de Fall River, receberam doutoramentos honorários na SMU (Universidade Sueste de Massachusetts).

Pensamentos

"Mais com o saber se vence, que com o braço".

Luis de Camões.

"Duas coisas são infinitas, o universo e a estupidez humana. Mas, no que respeita ao universo, ainda não adquiri a certeza absoluta".

Albert Einstein (1879-1955), cientista norte-americano de origem alemã.

"A recordação da felicidade já não é felicidade. A recordação da dor ainda é dor".

Lord George Gordon Byron (1788-1824), poeta inglês.

"O homem é um ser que se criou ao criar a linguagem. Pela palavra, o homem é uma metáfora de si mesmo".

Octávio Paz (1914-1998), poeta, ensaísta e diplomata mexicano.

"A história da humanidade está a tornar-se, cada vez mais, numa corrida entre a aquisição de conhecimentos e a catástrofe".

HG Wells (1866-1946), escritor e historiador inglês.

"Uma coisa interessante na vida é que se nos recusarmos a aceitar nada que não seja o melhor, na maior parte dos casos conseguimos mesmo tal objectivo".

Somerset Maugham (1874-1966), escritor britânico.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Parar de conduzir, uma decisão sempre difícil

Uma das intervenções difíceis que me aparecem com uma certa frequência é o “aposentar” alguém de conduzir o seu automóvel. Isto não será surpresa, pois o poder conduzir é o fator principal em manter a independência pessoal na maior parte dos Estados Unidos. O “proibir” alguém de conduzir tem consequências não só para o lesado, mas também para os familiares, que terão que passar a providenciar o transporte necessário ao seu idoso e além disso, a perda de autonomia pode causar maior isolamento e até depressão para o doente e também para os que dependiam deste para o seu próprio transporte. Tudo isto obriga o médico a ponderar os princípios éticos que podem estar em competição, o dever de proteger a própria pessoa e outros condutores ou pedestres, e o dever de promover o bem-estar do seu doente.

Não é segredo que os riscos da condução aumentam com a idade, especialmente com a demência. Enquanto continua a conduzir o doente pode correr sérios riscos para si próprio e para outros, mas infelizmente não existem normas claras que decidam quem pode ou não conduzir. É uma decisão difícil que tem que ser feita de preferência com a cooperação da família. Há casos em que — incrivelmente — o médico foi contactado e ameaçado por familiares irados por ter sido retirada a “carta” ao doente, tudo isso porque agora têm que ser eles a ajudar no transporte. É o mundo em que vivemos.

Há algumas maneiras de evitar riscos com um condutor idoso usando senso comum: não conduzir à noite, usar o carro só com bom tempo, fora das horas de ponta e em áreas bem conhecidas. Além disso o condutor pode fazer um teste com um especialista de reabilitação (de condução), aqui nos EUA chamado “*Functional Driving Assessment*”. Infelizmente, este teste tem custos elevados e nem todos podem fazer esta despesa. De uma maneira ou outra o processo de aposentar um condutor deve ser iniciado muito antes deste ser um risco imediato para si próprio ou para a comunidade. Este processo tem que ser encarado como parte do envelhecer e se o doente não reconhece este problema torna-se eticamente justificado ao médico informar as autoridades da incapacidade do seu cliente. É claro que uma ação destas pode ter consequências muito negativas para o relacionamento entre o doente e o seu médico, dando origem a raiva e perda de confiança, fazendo com que o doente futuramente tenha tendência a esconder outros problemas de saúde. Daí o ser sempre uma decisão difícil. Haja saúde!



Receitas & Dicas
Chef Nuno Alves
Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

Como cozinhar o bife...

Cozinhar um bom bife não é difícil, mas requer algum conhecimento. Primeiro, o corte deve ser o adequado, devendo-se escolher uma carne macia, proveniente das zonas musculares menos esforçadas do animal. Assim, carne das pernas e coxas deve ser excluída. Também as carnes da zona da barriga, onde se acumula mais gordura não se adequam a um bom bife. A melhor carne para bifés é a que provém do lombo, mas vazia e alcatra também são utilizadas para bife. Se pretende uma solução mais económica, o pojadouro e a rabadilha podem ser uma opção, mas dão bifés mais rijos e perde-se a qualidade de um bom bife.

Escolhido o corte, passa-se à confecção. Tempera-se a carne apenas de sal enquanto se aquece uma frigideira (para se obter um bom bife é mesmo necessário estar bem quente!). Uma forma de saber se está quente o suficiente é verificar que o óleo, que é viscoso à temperatura ambiente, passa a estar mais líquido quando deitado na frigideira. Nesta fase, coloca-se o bife, com a face cortada pelo talhante em contacto com o fundo da frigideira, e deixa-se ficar até que se desprenda do fundo por si, sem necessidade de puxar. Virar e deixar corar bem do outro lado. Retirar o bife, temperar de pimenta de ambos os lados e deixar repousar. A pimenta apenas entra no fim, pois se entrasse juntamente com o sal iria queimar ao entrar na frigideira e transmitir esse sabor a queimado.

Esta é a forma que eu faço qualquer tipo de prato cuja proteína ou elemento principal seja o bife. Como exemplo, apresentarei as particularidades de duas receitas: o Bife à Regional e o Bife à Portuguesa, na sua matriz tão semelhantes (carne, guarnição de batata e elemento salgado) mas com identidades tão distintas.

Em ambos os casos, aproveitam-se os sucos que ficam do bife na frigideira para fritar o elemento salgado e fazer o molho. Em ambos, junta-se uma noz de manteiga, um dente de alho esmagado com a casca e uma folha de louro. No “à regional” coloca-se uma tira de malagueta de salga previamente lavada e no “à portuguesa” uma generosa e fina fatia de presunto. Depois desse elemento salgado fritar retira-se e refresca-se a frigideira com um pouco de vinho branco. Deixar reduzir para fazer o molho que vai regar o bife.

Como guarnição, o bife à regional geralmente acompanha com uma crocante batata frita em palito, de

preferência caseira, e o bife à portuguesa com batata salteada. Noutra edição dedicada à batata explicarei como se fazem estes dois tipos de batata, entre outros.

BIFE À REGIONAL

Ingredientes:

- 1 bife do lombo (160g)
- 1 dente de alho
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 tira de malagueta de salga
- Qb sal, pimenta
- Qb óleo

Confecção:

Temperar a carne de sal.
Aquecer uma frigideira e juntar um fio de óleo quando bem quente.
Colocar o bife na frigideira e deixar ficar até que se desprenda do fundo por si, sem necessidade de puxar. Virar e deixar corar bem do outro lado. Retirar o bife, temperar de pimenta de ambos os lados e deixar repousar.
Aproveitar os sucos que ficam do bife, juntar uma noz de manteiga, um dente de alho esmagado com a casca, uma folha de louro e uma tira de malagueta de salga previamente lavada. Retirar a malagueta e refrescar a frigideira com um pouco de vinho branco.
Deixar reduzir para fazer o molho que vai regar o bife.
Como guarnição, servir com uma crocante batata frita em palito, de preferência caseira.

BIFE À PORTUGUESA

Ingredientes:

- 1 bife do lombo (160g)
- 1 dente de alho
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 fatia fina de presunto
- Qb sal, pimenta
- Qb óleo

Confecção:

Temperar a carne de sal.
Aquecer uma frigideira e juntar um fio de óleo quando bem quente.
Colocar o bife na frigideira e deixar ficar até que se desprenda do fundo por si, sem necessidade de puxar. Virar e deixar corar bem do outro lado. Retirar o bife, temperar de pimenta de ambos os lados e deixar repousar.
Aproveitar os sucos que ficam do bife, juntar uma noz de manteiga, um dente de alho esmagado com a casca, uma folha de louro e uma fatia fina de presunto. Retirar o presunto e refrescar a frigideira com um pouco de vinho branco. Deixar reduzir para fazer o molho que vai regar o bife.
Como guarnição, servir com batata salteada.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Roubaram a minha carteira e tenho medo de alguém possa usar o meu número de Seguro Social. O que posso fazer?

R. — Contacte as unidades de fraude das três maiores agências de crédito: Equifax: 1-800-525-6285; Trans-Union: 1-800-680-7289 e a Experian: 1-888-397-3742

Quando chamar, peça que um alarme de fraude seja colocado na sua ficha de crédito, para que as empresas de crédito o contactem antes de aprovar um crédito novo ou alguma mudança numa conta existente.

Não ande com o seu cartão de Seguro Social na carteira. Guarda-o num lugar seguro.

P. — Tenho dificuldade em ouvir pelo telefone. A minha filha poderá ajudar a mudar o meu endereço no Seguro Social?

R. — Geralmente, discutimos os seus assuntos pessoais somente consigo. Se tem acesso à internet, e está a receber benefícios do Seguro Social (e não do SSI), poderá mudar o endereço pela internet. Simplesmente, terá que criar uma conta de “My Social Security” em www.socialsecurity.gov/myaccount. Se isso não for possível, poderá tratar desse assunto pessoalmente, usando o nosso número TTY para os surdos e aqueles com dificuldade em ouvir, ligando para o 1-800-325-0778. Se quiser que a sua filha o ajude, necessitamos da sua autorização, por isso deve estar presente se a sua filha nos chamar.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Qual a percentagem que os herdeiros têm nas partilhas?

A lei civil na secção de sucessões indica as várias classes de sucessíveis.

Desde logo encabeça a classe de sucessíveis os filhos e cônjuge sobrevivivo.

Se há mais que um filho o cônjuge não pode receber menos que 1/4 da herança, sendo os outros 3/4 divididos pelos filhos.

Mas temos ainda que ter em consideração se o falecido deixou testamento, se os bens também são pertença do cônjuge sobrevivivo, porque nestas circunstâncias metade do valor dos bens é da esposa ou do esposo que também é herdeiro ou herdeira da outra metade com os filhos.

Se houver testamento a percentagem ainda será menor porque ter-se-á em conta a parte que o falecido ou falecido terá testado, que como já tivemos oportunidade de referir não pode ser superior a 1/3 do valor total da herança.

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no mesmo local de trabalho.
O programa de linha aberta da One Month Women's Abuse Crisis e Study de MassHealth.

(TTY) 1-877-321-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 141 – 15 de junho

Pedro pega o passaporte de Léo e joga no vaso sanitário do banheiro. Léo não consegue embarcar por causa do passaporte e fica nervoso. Léo percebe a presença da polícia no aeroporto e tenta fugir. Pedro persegue Léo e consegue segurá-lo. Léo é preso. Dayse, Haidê e Sueli conversam sobre o passado de Kleber. Wagner acompanha Léo em seu depoimento. Vinicius vai com seus amigos até o quiosque de Sueli. Vinicius bate em Gilvan até matá-lo e foge. Norma se desespera em pensar que Léo ficará preso. Léo é levado para a cela. Sueli acorda preocupada com o sumiço de Gilvan. Dayse volta a trabalhar como secretária de Beto. Sueli e Eduardo chegam no quiosque e encontram Gilvan morto. Natalie esconde os retratos da casa para que os interessados em comprá-la não percebam quem são os donos. O juiz nega a liberdade provisória de Léo. Vinicius procura Cecília para pedir perdão. Vinicius pede Cecília em casamento. Sueli pede ajuda para Kleber para tentar encontrar os assassinos de Gilvan. Pedro passa por entrevista na ANAC e inicia o processo para recuperar a licença para pilotar. Wanda visita Léo na prisão. Douglas exige casar com Bibi na igreja. Carol tenta localizar André para visitar um imóvel, mas ele não atende o celular. Norma visita Léo no presídio e ele a pede novamente em casamento.

EPISÓDIO Nº. 142 – 16 de junho

Norma aceita o pedido de casamento que Léo lhe faz na cadeia. Léo continua sofrendo opressão pelo colega de cela. Raul vai visitar Léo e promete ajudá-lo quando sair da prisão, mas Léo rejeita o pai mais uma vez, alegando que sairá livre em breve. Eunice diz querer se afastar de Ismael, mas promete ajudá-lo. A família e amigos de Kléber pedem que ele se envolva na investigação da morte de Gilvan e denuncie a tragédia em seu blog. Kleber vai até a delegacia e pede providências nas investigações e consegue o DNA de um dos assassinos, mas não tem material para comparação. Cecília decide aceitar se casar com Vinicius. Eunice comemora a decisão da filha. Entregue ao trabalho, André perde a hora de se encontrar com Carol para ver o apartamento que pretendem comprar. Carol fica chateada e eles discutem. André decide passar a noite em seu "apart", e encontra Leila trabalhando lá. Eles conversam e se envolvem e acabam dormindo juntos. André não agüenta o sentimento de culpa por ter traído Carol e conta o que fez na noite anterior. Carol pede que ele saia de seu apartamento. Carol quer saber com quem André a traiu. Cecília mostra o blog de seu pai, denunciando a morte cruel de Gilvan a Serginho, que desconfia de Vinicius.

EPISÓDIO Nº. 143 – 17 de junho

André confessa a Carol que dormiu com Leila, o que aumenta a frustração de Carol. Serginho desconfia que Vinicius pode estar envolvido na morte de Gilvan, e resolve ajudar Kleber a investigar o passado de Vinicius. Serginho entrega a copia do exame de DNA a Kleber, que pede comparação com o material genético que foi encontrado no corpo de Gilvan. Eunice dá dinheiro da Liga onde trabalha para Ismael cuidar do filho doente (fictício). Gilda flagra Beto beijando Daisy. O casal fica sem graça e explicam o motivo de um namoro secreto. André retira seus pertences do apartamento de Carol, e na saída, discute com Raul. Alice lembra Carol que movida por emoção, também agiu mal com André. Haidê recebe uma intimação sobre a casa dos Cortez que está em seu nome e fica apavorada, mas é orientada por Hugo a comparecer na audiência. Wanda cobra uma maior assistência para Léo por parte de Norma, que fica irritada com Wanda. Rene aconselha Natalie a devolver a casa dos Cortez e reiniciar sua carreira, mas Natalie está irredutível. Quim conta a Rafa que Cecília e Vinicius vão se

casar. Rafa fica arrasado. Pedro faz uma visita a Léo na prisão, os dois discutem e Pedro acaba batendo em Léo. Gabino observa Fabíola conversando com um rapaz e fica enciumado. Ele cria coragem e vai até Fabíola se declarar e a encontra novamente conversando com o jovem, e descobre que este fez uma boa proposta de sociedade em um bar em São Paulo para Fabíola, que ficou de pensar. Mais tarde ele encontra-a e finalmente se declara, e ela desiste do novo negócio pra viver um grande amor com Gabino. André pede a Carol mais uma chance.

EPISÓDIO Nº. 144 – 18 de junho

André está sofrendo com a separação de Carol. Carol diz a André que não poderão ficar juntos, mas que sempre estarão juntos devido o filho Antonio. Haidê presta depoimento que não efetuou a compra da casa de Cortez, e com isso, a casa volta a ser de Horácio, que está desaparecido, dando direito a seus herdeiros. Em posse dos documentos do imóvel, Rafa volta pra casa e manda Natalie ir embora. Natalie pede ajuda pra Paula, que a humilha e a expulsa da casa. Natalie vai pra casa de Haidê. Pedro conta a Vitoria que conseguiu seu brevê de piloto e quer fazer uma surpresa para Marina. Ele leva Marina para o aeroporto e se apresenta como o piloto que a levará a um passeio. Feliz, Marina conta a Pedro que está grávida. Alice convida Willian para sair, e eles acabam ficando juntos. Chega o dia do casamento de Vinicius e Cecília. Quim procura Rafa e conta que toda trama do vídeo foi feita por Vinicius, e estimula Rafa a ir atrás de Cecília. Rafa chega ao apartamento de Cecília e a encontra de noiva, ele declara seu amor a ela e promete que criará o filho que ela espera. Cecília desiste do casamento e resolve ir se explicar a Vinicius. A comparação de DNA confirma que Vinicius é o assassino de Gilvan, e a polícia o prende na porta da igreja. Léo consegue liberdade provisória e pensa em fugir, mas é convencido por Norma a ficar. Ele pede que ela destrua as provas que ela tem contra ele.

EPISÓDIO Nº. 145 – 19 de junho

Léo pede a Norma todas às provas que ela tem que o incrimina; Norma entrega a ele como presente de casamento, mas oculta que guarda cópias. Eunice vai à casa de Oscar e Gilda como se estivesse preocupada com a família, mas Oscar percebe o que ela realmente quer e garante que o filho de Cecília será amparado por eles. Douglas pede a Leila que faça o vestido de noiva da Bibi. Léo conta a Wanda que se casará com Norma e pede segredo. Sai uma nota no jornal sobre o novo trabalho de Natalie, que a deixa empolgada com seu novo trabalho. Um segurança noturno conta a Pedro que Léo estava lá na madrugada anterior à explosão da cozinha de seu apartamento; Pedro junta os fatos e percebe que Léo mais uma vez tentou matá-lo. Sueli agradece a Kleber por ter denunciado e ajudado nas investigações da morte de Gilvan e ele a convida para sair qualquer dia, ela aceita. Horacio entra em contato com Paula e diz estar muito bem na Espanha. Paula pede ao pai pra morar com ele e conta sobre a nota no jornal sobre Natalie. Horácio manda um homem ameaçar Natalie, impedindo que ela tire as fotos pra revista. Natalie fica apavorada. Vinicius vai preso e apanha assim que entra na cela. André conhece uma jovem na danceteria e a leva pra casa. Após uma romântica noite, a moça conta que percebeu um nódulo em seu corpo e o manda procurar um médico. André procura um médico e descobre que tem mesmo um nódulo e deverá fazer exames. Ele fica preocupado. Leila pede 20 por cento dos lucros pra cuidar do Ateliê e Paula concede pra poder ir ao encontro do pai. Tia Neném ouve Wanda no telefone, falando sobre o casamento de Norma e Léo, e corre pra contar pra Raul. Raul conta pra Pedro, que fica preocupado de Léo ficar ainda mais poderoso diante do dinheiro de Norma e denuncia Norma pra polícia pra impedir o casamento. A polícia vai à casa de Norma e a leva pra prestar esclarecimentos.

NECROLOGIA

Maio/Junho 2015

Manuel A. "Bubba" Pacheco, 49, Fall River; dia 24. Natural de São Miguel, deixa os pais Domingos R. e Maria de Jesus (Custódio) Pacheco; ex-mulher Rita I. (Rego) Pacheco; filho Ryan A. Pacheco; irmãos e sobrinhos.

Maria Nélia (Toste) Sousa, 72, Bristol; dia 24. Natural da Fonte do Bastardo, Terceira, era casada com Domingos M. Sousa. Deixa, ainda, os filhos Domingos e Roy DeSousa e Susana M. Brooks of Riverside e netos.

Joseph Oliveira, 78, Fall River; dia 28. Natural de Fenais da Luz, S. Miguel, era casado com Maria Lourdes (Cabral) Oliveira. Deixa, ainda a filha Donna Batista; netos e sobrinhos.

Maria P. Sousa, 65, Fall River; dia 28. Natural de São Pedro, S. Miguel, era casada com Manuel V. Sousa. Deixa, ainda, os filhos Maria Graça Paulino e Paulo M. Sousa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

José L. Brigida, 96, New Bedford; dia 30. Natural do Corvo, era casado com Maria C. (Vieira) Brigida. Deixa, ainda, os filhos Maria L. Silveira, Maria Brigida-Gil e Arthur M. Brigida; netos; bisnetos e sobrinha.

Jerónimo Araújo Lopes, 89, Lowell; dia 31. Natural de Angra do Heroísmo, Terceira, era viúvo de Maria Borges (Ávila) Lopes. Deixa o filho Francisco "Frank" José de Ávila Araújo Lopes; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

António A. Pimentel, 84, Lowell; dia 31. Natural de São Miguel, era casado com Maria O. (Sousa) Pimentel. Deixa, ainda, os filhos Maria Baltazar, Maria Ferreira, Maria Carvalho, Duarte, António, João, José e Paulo Pimentel; netos e bisnetos.

José Tiago, 100, New Bedford; dia 01. Natural de Linhares, era viúvo de Maria (Pires) Tiago. Deixa os filhos Arménio e Jorge Tiago, Helena Bernardo e Teresa Clemmeny; netos; bisnetos; irmãos e sobrinho.

João C. Pereira, 66, Fall River; dia 02. Natural de Fenais de Luz, S. Miguel, deixa as irmãs Maria Deforge e Maria Mello e sobrinhos.

Maria Ildia (Bolota) Pacheco, 80, East Providence; dia 02. Natural da Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, S. Miguel, deixa os filhos Emanuel, Carlos, Connie, Angie, António e Bobby Pacheco; netos; bisnetos e irmãos.

Maria Lourdes Pina, 90, Marlborough, CT; dia 02. Natural de Portugal, era viúva de Mário Pina. Deixa os filhos Celestino, Carlos e Joseph Pina, Maria Grace Rizza e Mary Gaspar; netos e bisnetos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Surpreenda família com jantar especial. Saúde: Dores abdominais. Dinheiro: Dedique-se ao seu trabalho, alheie-se do resto. Números da Sorte: 45, 41, 4, 7, 18, 19</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Seja correto. Saúde: Não abuse do tempo que passa de pé. Dinheiro: Seja sincero com colega pouco dotado. Números da Sorte: 23, 9, 14, 15, 12, 10</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Evite fazer cenas de ciúmes. Saúde: Estômago sensível. Dinheiro: Cuide dos seus negócios o melhor que conseguir. Números da Sorte: 2, 23, 12, 14, 19, 8</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Deprimido e desmotivado. Saúde: Mantenha a calma mesmo com notícias más. Dinheiro: Demonstre a sua competência e profissionalismo. Números da Sorte: 7, 8, 4, 10, 12, 11</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Riscos ao revelar sentimentos. Saúde: Mantenha a calma e relaxe. Dinheiro: Convide que o faz sentir-se bafejado pela sorte. Números da Sorte: 5, 6, 4, 45, 41, 44</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Mudança radical. Saúde: Descanse e evite preocupações profissionais. Dinheiro: Equilíbrio. Números da Sorte: 9, 6, 3, 7, 4, 1</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Aceite os defeitos dos outros. Saúde: Seja mais consciencioso e responsável. Dinheiro: Evite gastar. Números da Sorte: 8, 4, 1, 2, 5, 6</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Evite problemas. Saúde: Pense em si. Dinheiro: Seja prudente e dê o melhor num emprego novo. Números da Sorte: 41, 36, 17, 25, 12, 5</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Surpreenda o seu amor. Saúde: Não deixe que nada perturbe a sua paz. Dinheiro: Seja direto e objetivo na apresentação de projetos. Números da Sorte: 10, 20, 30, 40, 5, 6</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Seja persistente. Saúde: Triste e deprimido. Dinheiro: As condições são favoráveis ao investimento. Números da Sorte: 40, 35, 16, 22, 10, 4</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Não tenha limites. Saúde: Atento às exigências do organismo. Dinheiro: Orçamento semanal permite fazer extravagância. Números da Sorte: 8, 7, 41, 45, 40, 3</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Seja moderado. Saúde: Evite nervosismo e pela ansiedade. Dinheiro: Possível que seja repreendido por erro. Números da Sorte: 4, 7, 10, 11, 25, 3</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

 Maria Helena

Arte Institute celebra presença portuguesa no Soho, Nova Iorque

O Arte Institute lembrou a numerosa comunidade portuguesa que existiu no bairro nova-iorquino do Soho entre as décadas de 50 e 80 do século passado, com música, gastronomia, arte e cinema.

O evento começou nos cinemas Tribeca, com o espetáculo “Amália, Fado and Further”, do pianista Júlio Resende.

Durante a tarde de sábado, junto ao parque Soho Square, no número 40 Wooster St, foi recriado um dos clubes que a comunidade portuguesa teve no bairro, chamado “Piolho”, com atuações musicais e exibição de parte do documentário “Portugueses do Soho - uma história que mudou de geografia”. O documentário é uma produção do Arte Institute, que vai contar pela primeira vez a história desta comunidade e que tem estreia marcada para o início do próximo ano.

“Hoje, saímos do país sabendo falar inglês, com cursos superiores e com algum conhecimento dos sítios para onde vamos. Estas pessoas vinham sem nenhuma dessas vantagens e conseguiram prosperar, adaptando-se a uma nova cultura mas mantendo a sua identidade bem presente durante décadas. O objetivo principal destes dias é homenagear estas pessoas”, explicou a diretora da instituição, Ana Ventura Miranda.

Durante o evento, patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos (CGD) e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), foram servidos vinhos portugueses, bem como pastéis de nata, pães com chouriço e outros produtos nacionais.

O Arte Institute é uma organização sediada em Nova Iorque que divulga a cultura contemporânea portuguesa.

Júlio Resende leva Amália até aos Cinemas Tribeca em Nova Iorque

O músico português Júlio Resende apresentou nos cinemas Tribeca, em Nova Iorque, o espetáculo “Amália, Fado and Further” baseado no seu álbum “Amália por Júlio Resende”.

O músico diz que apresentar no estrangeiro algo tão português, como um trabalho que interpreta ao piano temas de Amália Rodrigues, tem um significado especial.

“Sinto que posso contribuir para que as coisas tão bonitas que enquanto coletivo criámos abracem outras pessoas. Espero que este gesto possa trazer algo de bom às suas vidas, mesmo que seja só durante a hora e meia do concerto”, disse à Lusa.

Nos últimos dois anos, Resende já apresentou o trabalho em vários países, como na Sérvia, Alemanha e França e México.

O pianista diz que “Amália é uma das forças musicais mais inspiradoras que qualquer par de ouvidos pode ter a sorte de escutar” e que isso derruba barreiras quando atua fora do país.

“No México, fiz uma mini-tournée que me levou de norte a sul do país e senti-me muito feliz por poder levar um pouca desta minha música a estas pessoas que quase nunca ouviram falar de mim ou de Fado ou de Amália”, diz, explicando que “as reações têm sido de uma generosidade que não esperava” e que “as pessoas devolvem tudo o que de bom lhes damos.”

Júlio Resende já atuou em Nova Iorque com o seu trio



Júlio Resende apresentou “Amália, Fado and Further” nos EUA.

de jazz, num Festival de Jazz da Clean Feed, mas esta é a primeira vez que atuou a solo.

“Fico sempre feliz de levar esta música às pessoas que pouco ou nada a conhecem. Gosto também desse desafio, de começar a construir uma memória do zero. E no final esperar que o público e eu tenhamos uma memória feliz e partilhada”, explica.

No outono, o músico lançará um novo álbum. “Este novo disco será uma (con)sequência do Amália e com a participação de uma voz feminina muito especial”, garante.

Júlio Resende começou a tocar piano aos 4 anos e estudou no Conservatório em Faro. Estudou Filosofia em Lisboa e, mais tarde, na Universidade de St. Denis - Paris VIII. Depois de gravar em quarteto e trio os três primeiros álbuns, “Amália por Júlio Resende” foi o seu primeiro CD a solo.

Lusodescendente em destaque no mundo da música Sabrina Azinheira integrou em março a “All State Concert Band”

Sabrina Azinheira é uma jovem lusodescendente, 17 anos, natural de Dartmouth e filha de pais portugueses (Ilídio e Cristina Azinheira), que se destaca na música, a nível escolar.

Frequentando atualmente o Dartmouth High School, desde muito nova sentiu apetência e paixão pela música. Recorda que o seu primeiro instrumento, tal como o seu irmão, foi o piano e ainda tentou dar os primeiros passos num piano que havia lá em casa, mas acabou por dar preferência ao trombone. Tem integrado vários projetos musicais a nível de escola e recorda como praticamente tudo começou, ainda nos tempos da “Middle School” (terceiro ciclo).

“Quando frequentava a Middle School fiz parte de uma banda de jazz como tocadora de trombone e até pensei em desistir mas a verdade é que acabei continuando tocando este instrumento e fui-me aperfeiçoando frequentando aulas de música e mais tarde atuei em festivais de música e outros eventos a nível de escola”, começa por dizer ao PT Sabrina Azinheira, que, para além de bandas de jazz e bandas de música da escola (“marching bands”) fez parte da New Bedford Symphony Youth Orchestra e sempre como tocadora de trombone.

Depois de ter competido a vários níveis, nomeadamente no seu distrito e sempre com assinalável sucesso, Sabrinha foi selecionada a fazer parte do “All-State Concert Band 2015”, no passado mês de março, projeto com mais de uma centena de músicos provenientes de todos os liceus do estado de Massachusetts. Uma experiência que a nossa jovem lusodescendente jamais esquecerá.

“Foi muito divertido durante esses três dias de ensaio e concerto em que convivemos uns com os outros e tivemos a honra e o privilégio de atuar no famoso Symphony Hall e sob a direção de famosos maestros... Trata-se de um evento de três dias, preparamos as peças musicais que nos mandam antecipadamente e depois durante dois dias em Boston tive oportunidade de ensaiar com todos os músicos... São cerca de 12 horas de ensaio por dia e depois chegamos ao grande dia que é o concerto no Symphony Hall em Boston, sob a direção artística de quatro maestros: Dr. Rollo Dilworth, Julius Tolentino, Dr. Leon Gregorian e Dr. Peter Loel Boonshaff”, salienta Sabrina, para o pai, Ilídio Azinheira acrescentar:

“Foi realmente um concerto impressionante, com mais de cem instrumentistas em palco, com um som espetacular que nos transporta a outros horizontes e numa



Sabrina Azinheira

sala excelente e famosa em todo o mundo, que é realmente o Symphony Hall, por onde têm passado grandes nomes da música internacional e de diversos géneros musicais”.

Refira-se que o “All-State Concert Band” têm o apoio da Massachusetts Music Educators Association. Mais de um milhão de estudantes são recomendados pelos vários distritos escolares do estado, mas pouco mais de 100 são selecionados a fazerem parte do concerto e a jovem lusodescendente Sabrinha Azinheira teve a honra de ser uma das escolhidas, o que deixou naturalmente a jovem e toda a família super satisfeitos e orgulhosos.

Sabrina tem grande vontade de competir novamente para o próximo ano e para isso terá de enfrentar diversas fases de qualificação, nomeadamente no seu distrito e depois a nível de todo o estado de Massachusetts.

Acalenta outro sonho de um dia integrar uma orquestra sinfónica e pode ser que consiga concretizá-lo. Talento não lhe falta e fazer parte da “2015 All State Concert Band” foi já um feito que a deixa orgulhosa, bem como a toda a sua família.

— F.R.

Comunidade luso-americana de Nova Jérсия homenageia cante alentejano nas celebrações do Dia de Portugal

A comunidade luso-americana homenageia o cante alentejano durante as comemorações do Dia de Portugal em cidades de Nova Jérсия, com atuações do Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento, de Serpa.

A homenagem é promovida pelo Consulado Geral de Portugal em Newark e pela Câmara de Serpa em parceria com as comissões locais das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, e os clubes portugueses da região de Nova Jérсия.

O Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento atuou no principal centro cultural do estado, o New Jersey Performing Arts Center; junto ao edifício da sede da Orga-



Cante alentejano em destaque nas celebrações do Dia de Portugal em Nova Jérсия.

nização das Nações Unidas (ONU) em Nova Iorque; e ainda, durante as comemorações populares do Dia de Portugal nas cidades de Elizabeth, Perth Amboy e Newark.

O programa incluiu, ainda, atuações em “noites alentejanas” no Clube Português de Long Branch,

e no Sport Clube Português de Newark.

A homenagem ao cante alentejano é apoiada pela secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, Instituto Camões, Agência de Promoção Turística do Alentejo e por um conjunto de entidades, individualidades e empresas portu-

guesas, luso-americanas e americanas.

O cante alentejano, um canto coletivo, sem recurso a instrumentos e que incorpora música e poesia, foi classificado, a 27 de novembro de 2014, como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

O Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento, concelho de Serpa, no distrito de Beja, no Alentejo, foi fundado em abril de 1986 e é constituído por 30 elementos, os quais atuam com traje dominigueiro ou de casamento que era típico na região nas primeiras décadas do século XX.

Blatter já foi Jesus também

Afinal não levou muito tempo para o arrogante e ambicioso presidente da FIFA levar com a tábua!

Seja pelas almas!...

Obrigado a pedir a demissão quatro dias depois de ter sido reeleito para mais um mandato, Joseph Blatter não aguentou a pressão e veio à rua dizer que, afinal, para bem do futebol o melhor seria colocar o seu lugar à disposição.

Não, nada disso, para bem do futebol teria sido a sua saída quando confrontado com tanta aldrabice, com tanto escândalo, com tanta roubalheira. “Não sei de nada” - insiste o homem - ele que ainda se mostra disponível para ajudar na urgente “remodelação” da FIFA. Será que, depois de tudo o que se sabe e o que se prevê venha a caminho, alguém quer sentar-se ao lado dele para discutir assuntos de futebol?



Afonso Costa
OPINIÃO

Não acredito.

Blatter foi desta vez pouco esperto. Quando três dias antes do

Congresso da FIFA rebentou a bomba, devia ter desde logo percebido que não se tratava de um filme de “cabóias”. Um Departamento de Justiça com o peso do dos Estados Unidos, um colosso investigador como o FBI e um jornal como o New York Times, que goza da maior e melhor reputação no mundo inteiro, não se metiam nestas coisas só para fazer um filme de matraquilhos. Blatter ajuizou mal e vai pagar caro a sua arrogância e ironia.

A procissão, meus amigos, ainda só agora vai na praça. Ao tal cheque de 10 milhões da África do Sul vão seguir-se muitos outros da Rússia e do Qatar e já há por aí gente da grada pronta a bater com a língua nos dentes. Uma questão de tempo, de negociações com os que já estão na gaveta, a quem vai ser prometida redução de pena se contarem mais coisas. Aí é que a porca torce o rabo, é por aí que Blatter tem motivos para estar preocupado e nem o seu aliado Vladimir Costinaloski Putin poderá socorrê-lo.

Jesus traiu quem?

Jorge Jesus trocou o Benfica pelo Sporting e de um momento para o outro passou de herói a vilão aos olhos dos benfiquistas. Nem todos...

Traidor! – gritam muitos – enquanto outros classificam Jesus de um falso profeta ou de um indivíduo despido de qualquer sentimento parecido com ingratidão.

Cá por mim não vejo razões para tanto alvoroço a não ser que queiram mesmo catalogar o homem como imperador e salvador da nação vermelha ao ponto de dele depender toda a história e grandeza de um clube que a ele, Jesus, deu toda esta fama, a mesma que poderá dar a outro que se siga.

Jesus não renovou com o Benfica porque fez algumas exigências monetárias que o clube julgou não poder suportar. Presidente e treinador conversavam, falavam todos os dias e até se diz que jogavam às cartas nas horas vagas. Luís Filipe Vieira nunca escondeu que o seu desejo era a continuidade do amigo mas o ordenado de 4 milhões teria de descer para metade, ou, no máximo, para 2,5.

Ciente de que não assinando pelo Benfica o treinador da moda teria lugar garantido na outra Europa, Filipe Vieira foi apanhado de surpresa quando rebentou a bomba perto de casa. Nunca pela mente do presidente do Benfica passou pela cabeça que os “tesos” vizinhos tinham maçaroca para levar tão preciosa peça.

Enganou-se!

Para um país como Portugal, os montantes envolvidos são uma ofensa à dignidade das pessoas mas essa ofensa já vinha detrás. O Benfica podia, o Sporting não pode. Não sei a diferença quando se trata de dois tesos, como teso está o FC Porto e como acumulados de dívidas vivem todos os outros clubes.

Daí a concordar com estas loucuras vai uma distância enorme e ver na televisão uma figura tão banal como Bruno de Carvalho ser aplaudido por alguns sportinguistas torna-se um tanto constrangedor como constrangedor e até indecente foi a maneira como Marco Silva foi despedido.

Jorge Jesus é o novo treinador do Sporting

O presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, anunciou a contratação de Jorge Jesus como treinador da equipa de futebol dos ‘leões’ para as próximas três temporadas.

“Anúncio formalmente aos sócios e adeptos do Sporting Clube de Portugal Jorge Jesus como técnico para as próximas três épocas”, disse Bruno de Carvalho, numa declaração aos jornalistas, no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Jorge Jesus chega ao Sporting após seis temporadas no Benfica, ao serviço do qual venceu 10 títulos, entre os quais cam-



peonatos, substituindo Marco Silva, alvo de um processo disciplinar para com vista ao despedimento por justa causa.

Jorge Jesus diz que deixa o Benfica com “consciência do dever cumprido”

O treinador Jorge Jesus disse em comunicado que deixa o Benfica “com a consciência do dever cumprido”, depois de seis épocas ao serviço da equipa de futebol de um clube que diz ter oferecido o seu melhor.

“Parto, com a consciência do dever cumprido, grato pelo carinho e oportunidade com que fui brindado ao longo deste período”, refere o treinador.

“Cumpro, este mês, o fim de um ciclo de seis épocas desportivas ao serviço do Sport Lisboa e Benfica, que me possibilitou viver alguns dos momentos mais felizes e marcantes da minha vida profissional e essas são as memórias que, para sempre, em mim perdurarão”, salienta o técnico.

Bruno de Carvalho diz que Marco Silva faltou ao respeito ao Sporting

O presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, garantiu que o treinador Marco Silva faltou ao respeito ao clube da I Liga de futebol em várias ocasiões e que foi isso que levou ao seu despedimento.

“Ao trabalhar com Marco Silva, vi-me involuntariamente envolvido num conjunto de episódios em que este demonstrou, no nosso entendimento, falta de respeito para com o clube e para com a estrutura que com ele trabalhava”, lê-se na mensagem do líder ‘verde e branco’.

Garantindo que não está em causa o valor como treinador de Marco Silva, “cuja qualidade técnica não se colocam em causa”, Bruno de Carvalho “realça circunstâncias pessoais” que deixaram “revoltados e desapontados, de forma extremamente grave”, os responsáveis ‘leoninos’, que levou o clube a “instaurar um processo disciplinar com vista ao seu despedimento com justa causa”.

“Foram esses (vários) episódios que serviram como fator de constante desestabilização do normal relacionamento institucional, tornando a situação insustentável”, afirmou.

Vieira garante cinco atletas formados “com cultura do Benfica” no plantel principal

O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, disse que na próxima temporada vão estar cinco jogadores formados no Centro de Estágios do Seixal na equipa principal de futebol do clube.

“Estes anos de trabalho vão começar a dar frutos já no próximo ano. Desta casa, vão estar cinco jovens formados com a cultura do Benfica na equipa principal”, disse Vieira, num discurso na cerimónia de encerramento da temporada do futebol de formação das ‘águias’.

Luís Filipe Vieira garantiu que “a porta está aberta, é possível” chegar à equipa principal, que ainda não tem treinador anunciado para a próxima temporada, depois da saída de Jorge Jesus, que assinou pelo Sporting.

“O futuro do Benfica passa por atletas formados nesta casa. Este é um ponto de honra. Queremos vitórias, mas queremos atletas para estar no nosso plantel principal. Vamos estar cada vez mais presentes. O futuro do Benfica é risonho e vai passar pelo Seixal”, concluiu.

Euro2016 - Grupo I Portugal defronta Arménia este sábado

Em jogo do Grupo I de qualificação para o Euro 2016, Portugal defronta na Arménia (Erevan) a sua congénere local, pelo meio-dia, hora da costa leste dos EUA. Após quatro jornadas, Portugal lidera o grupo, com nove pontos, contra sete de Dinamarca e Albânia e um da Sérvia e Arménia.

Três dias depois, Portugal defronta a Itália, num particular que se vai realizar em Genebra, Suíça.

Braga acusa Sérgio Conceição de insultar e ameaçar agredir António Salvador

O Sp. Braga instaurou um processo disciplinar a Sérgio Conceição tendo em vista o seu despedimento com justa causa, na sequência de “graves factos ocorridos após o jogo da final da Taça de Portugal” de futebol.

Segundo um comunicado da SAD ‘arsenalista’, na passada quarta-feira, o treinador insultou e ameaçou agredir o presidente do clube, António Salvador, situação que precipitou este desenlace.

“Não estando em causa o mérito do trabalho desenvolvido por Sérgio Conceição, que, na perspetiva da administração da SAD, logrou atingir os objetivos a que nos propusemos no início da época, o certo é que se tornou claro para o Sp. Braga que o caráter conflituoso, autoritário e agressivo deste treinador, exibido em diversos episódios a que assistimos ao longo da temporada, perante dirigentes de outras coletividades e até associados do Braga, não conhece limites”, pode ler-se.

O mesmo comunicado conta que, após ter tomado conhecimento da mensagem de António Salvador aos adeptos do Sporting de Braga no dia seguinte à derrota com o Sporting no Jamor, tendo notado o dirigente que, “na maior parte das vezes, a surpresa é fruto da incompetência”, o treinador “delineou uma estratégia de rutura com a SAD, começando por enviar a seguinte mensagem por SMS ao presidente António Salvador: “Muito bem, presidente. Fomos incompetentes? Boa maneira de sacudir a água do capote? A partir de agora podem livremente procurar alguém com competência”.

Dois dias depois, no dia 03 de junho, Sérgio Conceição, “nas instalações do Sporting de Braga, recusou-se a cumprimentar o presidente na presença de toda a equipa técnica, ao mesmo tempo que lhe dirigiu insultos e ameaças de agressão de uma forma desabrida e tempestuosa, num incidente que foi testemunhado por elementos da estrutura e da equipa de futebol profissional da esperava o início do treino”.

“Nas reuniões que se seguiram, verificou-se não existir da parte do treinador qualquer tipo de arrependimento, porquanto este persistiu no mesmo tipo de comportamento, demonstrando não respeitar a estrutura diretiva do Sp. Braga e tornando insustentável a continuidade do treinador ao serviço do nosso clube”, lê-se.

Face ao sucedido, que coloca em causa “a coesão que sempre existiu na estrutura do clube, ferindo também o seu bom nome e honorabilidade, e particularmente face aos factos da passada quarta-feira, que comprometem de forma absoluta a possibilidade de manutenção do vínculo deste treinador, foi-lhe já entregue a nota de culpa tendente ao seu despedimento, seguindo o processo os trâmites legais”.

O comunicado termina referindo que Sérgio Conceição está suspenso de toda a atividade no clube.

Helton renova com o FC Porto por mais duas temporadas

O guarda-redes brasileiro Helton renovou por mais duas temporadas com o FC Porto, até 2017. Um dos capitães dos ‘azuis e brancos’, de 37 anos, chegou ao clube portuense em 2005/06, ficará 12 anos no FC Porto caso cumpra o novo contrato até ao fim.

“Não quero parar por aqui e em momento algum queria terminar a minha carreira dessa forma. Não negociei, conversei e acertei alguns pontos que pudessem favorecer ambas as partes. Vou continuar o trabalho. Em momento algum pensei que estivesse de saída, mas tive de aguardar a posição do clube. Quando me chamaram para conversar não foi complicado”, disse o guarda-redes, em declarações ao site oficial do clube.

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, considerou Helton “o jogador mais influente nos grandes sucessos do FC Porto... Tem um passado de glória, mas não se trata de um prémio pelo passado, porque em relação a isso já recebeu prémios e distinções merecidas. Renovou pelo grande carácter que tem e por aquilo que esperamos dele, com aval total do treinador”, afirmou o líder portista.

Época de 2014-2015 terminou Viva ao Benfica, viva ao Sporting

Pelo sim ou pelo não
O Benfica mais uma vez
Foi de novo campeão
Do campeonato português.

Realmente ele mereceu
Jogando bem com os demais
E também não perdeu
Com seus diretos rivais.

Falaram das arbitragens
Muita gente os critica
Que deram certas vantagens
À equipa do Benfica.

Todos são beneficiados
Vê-se até noutras nações
Alguns são prejudicados
Pelas más decisões.

Tão bonita a sua chegada
Ao Marquês de Pombal
Ficando a festa estragada
Pelos que só fazem mal.

Houve algumas desilusões
Mas a todos é normal
Fora da Liga dos Campeões
E da Taça de Portugal.

Na memória também fica
O que para muitos deu gosto
Braga eliminou o Benfica
Sporting eliminou o Porto.

Sporting, com novo presidente
Com um novo treinador
Com novo plantel na frente
Merece o nosso louvor.

Em terceiro lugar ficou
Havendo algum revés
A Taça de Portugal ganhou
A jogar só com dez.

Para o Braga uma desilusão
Esteve sempre a vencer
Teve a taça na mão
E no fim a foi perder.

O Porto tão bem jogou
Na Liga dos Campeões
Foi o que mais alto chegou
Ganhando vários milhões.

O último jogo correu mal
O que não era de esperar
E no campeonato nacional
Ficou em segundo lugar.

Os que desceram de divisão
Tão tristes pela descida
O Tondela e o União
Alegres pela subida.

A época terminou de facto
Ficando assim na final
Benfica, Taça da Liga e Campeonato
Sporting, Taça de Portugal.

Mais uma época tão rica
Pelo que cada um fez
Viva ao Sporting, viva ao Benfica
Viva ao futebol português.

António Mendonça
Salem, Mass.

Pauleta Azores Cup U13 desperta cada vez mais interesse de equipas internacionais

O diretor técnico da Escola de Futebol Pauleta disse que o Torneio "Pauleta Azores Soccer Cup U13", que conta este ano com uma equipa chinesa, desperta cada vez mais o interesse de clubes estrangeiros.

"Este ano vem uma equipa de miúdos de 11 e 12 anos da China e para nós foi uma novidade o interesse que a equipa demonstrou em estar presente no nosso torneio. Ficámos realmente muito agradados, porque um dos objetivos a longo prazo era não sermos nós a fazer os convites mas as equipas a fazerem-se de convidadas", afirmou Vítor Simas.

A terceira edição do Torneio "Pauleta Azores Soccer Cup U13", no

escalão de infantis, realiza-se este fim-de-semana no Complexo Desportivo Pedro Pauleta, em Ponta Delgada, e conta com três equipas estrangeiras, Asia Star Power, da China, Paris Saint-Germain, de França e onde Pauleta terminou carreira, e a equipa Bayside Football Club, dos Estados Unidos.

"Ao nível dos Estados Unidos, infelizmente tivemos de rejeitar algumas equipas norte-americanas que queriam participar este ano no nosso torneio. Já temos apalavrado para o ano uma equipa dos Estados Unidos, outra para a edição de daqui a dois anos e esse interesse já se espalhou também para o Canadá, onde há muitos

emigrantes açorianos e que querem participar no nosso torneio", confirmou o diretor técnico da Escola de Futebol Pauleta.

Ao todo serão 12 equipas de 11 clubes, sendo que, para além das três equipas estrangeiras, estão representados os três grandes do futebol português, FC Porto, Sporting e Benfica, para além das equipas açorianas Sport Club Angrense, Aguia Clube Desportivo, Grupo Desportivo de São Roque, Mira Mar Sport Club e duas equipas do Clube de Futebol Pauleta.

Real Madrid resgata Casemiro ao FC Porto

O Real Madrid anunciou que exerceu a "opção de resgate dos direitos federativos do jogador Casemiro", futebolista brasileiro que esteve emprestado ao FC Porto na última época.

"O Real Madrid exerceu a opção de resgate dos direitos federativos dos jogadores Casemiro, depois de o FC Porto ter acionado a opção de compra", refere a curta nota publicado pelo clube madrileno no seu site oficial.

A 28 de maio, o FC Porto informou que tinha comunicado ao Real Madrid que pretendia adquirir o passe do médio brasileiro.

Segundo a imprensa, o Real Madrid deverá pagar um valor na ordem dos 7,5 milhões de euros.

Amistoso entre Brasil e Argentina serviu para pagar suborno

Documentos confiscados pelas autoridades suíças apontam que um jogo amistoso entre o Brasil e a Argentina, realizado em 2010, em Doha, serviu para pagar subornos a dirigentes de ambos países, informou a imprensa brasileira.

Estes subornos tinham como propósito assegurar os votos daqueles dirigentes para o Mundial do Qatar 2022, de acordo com a mesma fonte.

O diário O Estado de São Paulo noticiou que os documentos foram entregues à polícia suíça pela empresa Kentaro, durante uma operação realizada a 27 de maio, no mesmo dia em que sete dirigentes da FIFA foram detidos em Zurique, acusados de corrupção por parte das

autoridades dos EUA.

A empresa Kentaro afirmou ao diário brasileiro que nada tem a ver com o contrato do jogo em questão e que está a cooperar na qualidade de "testemunha" com as investigações do fisco suíço, em colaboração com o FBI.

Segundo o jornal, a empresa responsável pelo contrato é a Ghanim Bin Saad Al Saad & Sons Group Holdings (GSSG), encarregada da realização das obras para o Mundial do Qatar.

Ambas seleções, sublinha o diário, "receberam três vezes mais do que o normal" pelo amistoso, que serviu como fachada para pagar o suborno aos então presidentes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, e da Asociación del Fútbol Argentino (AFA), o falecido Julio Grondona.

O Qatar informou que gastou oficialmente na altura 4 milhões de euros para "demonstrar que o país estava pronto para receber este tipo de jogos".

Três semanas depois do

encontro, disputado a 17 de dezembro em Doha, capital do Qatar, e que terminou com uma vitória da Argentina por 1-0 - gol de Lionel Messi-, Teixeira e Grondona votaram a favor da candidatura do Qatar para organizar o Mundial de 2022.

Craig Breen vence Rali dos Açores

O irlandês Craig Breen (Peugeot 208 T16) venceu sábado o Rali dos Açores, somando menos 1.02,1 minutos que o polaco Kajetan Kajetanowicz e menos 2:14,3 minutos que o açoriano Ricardo Moura que lidera agora o nacional de ralis.

O piloto irlandês conseguiu manter-se na frente nos três dias do Rali dos Açores e reforçou a liderança no campeonato europeu, vencendo a terceira prova consecutiva.

Kajetan Kajetanowicz (Ford Fiesta R5) travou desde o início uma luta renhida com Craig Breen, mas, à semelhança dos primeiros dois dias de prova, não conseguiu ir além do segundo lugar.

Na 3.ª posição ficou Ricardo Moura (Ford Fiesta R5), o que ascendeu à liderança do campeonato nacional de ralis, desfrutando José Pedro Fontes (Citroen DS3 R5).

FC Barcelona campeão europeu de futebol pela quinta vez

O FC Barcelona conquistou a Liga dos Campeões de futebol e alcançou o seu quinto título europeu, ao derrotar a Juventus na final, por 3-1, em jogo disputado no Estádio Olímpico de Berlim.

A equipa campeã espanhola inaugurou o marcador, aos 04 minutos, através do croata Rakitic, mas os tricampeões italianos igualaram no início da segunda parte, aos 55, através do espanhol Álvaro Morata, cabendo ao uruguaio Luis Suárez repor a vantagem, aos 68, antes de o brasileiro Neymar fixar o 3-1, nos descontos (90+7).

Na sua oitava final, o 'Barça', campeão espanhol e vencedor da Taça do Rei de Espanha, alcançou o seu quinto título, terceiro em sete anos, enquanto a Juventus, que não chegava à final desde 2003, deixou escapar aquele que seria o seu terceiro troféu.

Benfica vence FC Porto e sagra-se campeão português de juvenis

O Benfica sagrou-se sábado campeão português de juvenis, ao vencer em casa o FC Porto, por 2-1, em jogo da quinta e penúltima jornada da fase final do campeonato português de juvenis.

Com quatro triunfos em outros tantos encontros e cinco pontos de avanço sobre os 'dragões', os 'encarnados' precisavam de apenas um ponto para garantir o título.

As 'águias', que sucedem ao Vitória de Guimarães, somaram o 17.º título de campeão de juvenis, ficando a três do FC Porto, recordista de troféus.



**RADIO
VOZ DO
EMIGRANTE**
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

ARRENDAR-SE

No sul de New Bedford, apt. no 2.º piso, 3 qts. cama, salas de jantar e estar, cozinha e casa de banho remodeladas, toda alcatifada. Não se aceitam fumadores e animais.

508-997-2792

Precisa-se

Eletricistas
Licenciados

(área de Rhode Island)

Contactar

401-739-9473

Montadores de armações de metal, "Drywall" e instalação de tectos acústicos, & "Tapers"

Precisamos de trabalhadores responsáveis, empenhados, que queiram trabalhar para uma grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta, 8-5pm

**390 North Front Street
New Bedford, MA**

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$325.000



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Cape

RUMFORD

\$249.900



Colonial

WEST WARWICK

\$179.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$169.000



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Colonial

PROVIDENCE

\$139.900



1 moradia - possibilidades de negócio

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$199.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975